SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO- SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL-CPA

RELATÓRIO PRELIMINAR DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2014

Belém –PA.

Março de 2015

AVALIAÇÃO COMO PROCESSO DE QUALIDADE NA EDUCAÇÃO DO IFPA.

Prof. Dr. Élio de Almeira Cordeiro
Reitor *Pro Tempore*

Prof. Dr Claudio Alex Jorge da Rocha
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Regina Glória Pinheiro de O. Silveira
Pró-Reitora de Administração e Planejamento

Prof. Dra. Maria Lucia Pessoa Chaves
Pró-Reitora de Ensino

Prof. Dr. José Roberto Brito Pereira
Pro- Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Dra. Waldinete C. do S. Oliveira da Costa Rolim
Pro-Reitora de Extensão

Paulo Henrique Gonçalves Bezerra
Diretoria de Tecnologia da Informação

David de Abreu Moura Júnior
Diretoria de Gestão de Pessoas

João Augusto Rodrigues
Diretoria de Comunicação

Comissão Própria de Avaliação Institucional

Adriana de Freitas Diniz
Alexandre Santos da Silva
Kamila Batista da Silva Barbosa
Luiz Carlos de Oliveira.
Nillbert de Jesus Soares
Roseane Fernandes da Costa

DADOS DA INSTITUIÇÃO:
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ- IFPA.
Código: 1813

Caracterização de IES:
Instituição Pública Federal sem lucrativos

Estado: Pará **Município:** Belém

Elaboração:
Kamila Batista da Silva Barbosa
Nillbert de Jesus Soares
Roseane Fernandes da Costa
Tiago de Oliveira Vieira

Colaboradores:
Adriana Conceição Quaresma Sadala – Pesquisador Institucional
Antonio Sergio Cruz Gaia – Analista de TI
Leila Telma Lopes Sodré- Revisão textual- PROEN
Maria de Nazaré Rodrigues – CPA do Campus Belém
Tiago de Oliveira Vieira – Estatístico

Organização:
Roseane Fernandes da Costa

Capa:
Ivo José Paes e Silva – Técnico Audiovisual-IFPA

SUMÁRIO

LISTA DE GRÁFICOS 5

LISTA DE TABELAS 6

LISTA DE QUADROS 8

LISTA DE SIGLAS 9

APRESENTAÇÃO 10

PRIMEIRA PARTE: CONTEXTO INSTITUCIONAL 12

1. A INSTITUIÇÃO IFPA 13

1.1. Missão 14

1.2. Visão 14

1.3. Valores 14

2. O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL- PDI 15

3. METAS PLANEJADAS NO PDI- 2014/2018 COM O FOCO NA QUALIDADE DO ENSINO NO IFPA 15

4. MODALIDADES E CURSOS OFERTADOS NO IFPA 19

4.1. Modalidades de Ensino 19

4.2. Programas e Ações Governamentais 20

5. CURSOS DE OFERTA REGULAR NA GRADUAÇÃO 21

6. CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERTADOS PELO PARFOR/IFPA 23

6.1. Contexto da avaliação externa dos cursos do PARFOR 24

6.2. Avaliação de Cursos de Graduação 27

6.3. Conceito Preliminar do Curso 28

7. CONTEXTO METODOLÓGICO DO PROCESSO DE AVALIATIVO 29

7.1. Categorias Avaliadas e Indicadores por Categorias 30

7.2. Análise dos Dados, Resultados e Divulgação 31

SEGUNDA PARTE: PROCESSO DE AVALIAÇÃO E RESULTADOS 32

1. RESULTADOS DA PESQUISA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL..... 32

1.1. Análise da Evolução de Participantes de 2013 Para 2014 32

1.2. Contextualização dos Sujeitos da Pesquisa 34
1.2.1. Docentes: Por Campus de lotação e por Regime de Trabalho 34
1.2.2. Docentes: Por titulação e tempo de atuação profissional 35
1.2.3. Discentes: Por campus e tipo de curso matriculado 36
1.2.4. Discentes: Por gênero e faixa etária 37
1.2.5. Técnicos Administrativos: Por regime de trabalho e por Unidade de Lotação 37
1.2.6. Técnicos administrativos: Por titulação e tempo de atuação profissional 38

1.3. Índice de Satisfação 39
1.3.1. Categoria docente avalia a categoria discentes e as disciplinas ministradas 39
1.3.2. Categoria discente avalia a categoria docentes e as disciplinas ministradas. 40
1.3.3. Categoria técnico administrativo autoavalia as ações desenvolvidas no cargo. 41
1.3.4. Organização didático pedagógicos avaliação de todas as categorias 41
1.3.5. Responsabilidade Social 43
1.3.6. Sustentabilidade Financeira 43
1.3.7. Comunicação com a sociedade 44

1.4. Avaliação Presencial no Campus Bragança 45
1.4.1. Caracterização da amostra 45
1.4.2. Índice de Satisfação 47
1.4.3. Avaliação Presencial Específica do Curso de Educação do Campo 51

2. QUESTÕES ABERTA 54

3. FINALIZANDO O RELATÓRIO 57

ANEXOS: 58

1- Portaria da nº 0208/2014-GAB/IFPA- Designa os membros da Comissão Própria de avaliação do IFPA 58

2- Formulários de avaliação 58

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Alunos Matriculados por Campus do programa PARFOR..... 23
Figura 2: Docentes que Concluíram os Cursos do PARFOR..... 24
Figura 3: Percentual de Crescimento (Evolução) da População e do Número de Respondentes da pesquisa de avaliação de 2014 em Relação a 2013. 33
Figura 4: Percentual de docentes por campus de lotação e por regime de trabalho. 34
Figura 5: Percentual de docentes por titulação e tempo de atuação profissional. 35
Figura 6: Percentual de discentes por campus e curso matriculado. 36
Figura 7: Percentual de discentes por gênero e faixa etária. 37
Figura 8: Percentual de técnicos administrativos por regime de trabalho e unidade de lotação..... 37
Figura 9: Percentual de técnicos administrativos por titulação e tempo de atuação profissional. 38
Figura 10: Percentual de discentes respondentes por curso. 45
Figura 11: Percentual de discentes respondentes dos cursos de Agroecologia e de gestão ambiental por gênero. 46
Figura 12: Percentual de discentes respondentes do curso de Agroecologia por faixa de idade. 46

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Quantidade e Proporção de Respondentes da Pesquisa de Autoavaliação em Relação à População, por Categoria, nos Anos de 2013 e 2014. 32
Tabela 2: Quantidade de docentes respondentes da Pesquisa de Avaliação e Índice de Satisfação por nível de satisfação e pelos itens avaliados sobre discentes e disciplina(s) que leciona(s)..... 39
Tabela 3: Quantidade de Discentes respondentes da Pesquisa de Avaliação e Índice de Satisfação por nível de satisfação e pelos itens avaliados sobre docentes e disciplinas. 40
Tabela 4: Quantidade de técnicos administrativos respondentes da Pesquisa de Avaliação e Índice de Satisfação por nível de satisfação e pelos itens avaliados sobre o trabalho que realiza..... 41
Tabela 5: Quantidade dos sujeitos da pesquisa pelas categorias categoria; Docentes(C1) e Discentes(C2) respondentes da Pesquisa de Avaliação e Índice de Satisfação por nível de satisfação e pelos itens avaliados sobre o grau de conhecimento nos aspectos didático-pedagógicos. 42
Tabela 6: Quantidade dos sujeitos da pesquisa pelas categorias Docentes(C1), Discentes(C2) e Técnicos Administrativos(C3) respondentes da Pesquisa de Avaliação e Índice de Satisfação por nível de satisfação e pelos itens avaliados sobre a responsabilidade social do Instituto..... 43
Tabela 7: Quantidade dos sujeitos da pesquisa pelas categorias Docentes(C1), Discentes(C2) e Técnicos Administrativos(C3) respondentes da Pesquisa de Avaliação e Índice de Satisfação por nível de satisfação e pelos itens avaliados sobre a sustentabilidade financeira do Instituto. 44
Tabela 8: Quantidade dos sujeitos da pesquisa pelas categorias Docentes(C1), Discentes(C2) e Técnicos Administrativos(C3) respondentes da Pesquisa de Avaliação e Índice de Satisfação por nível de satisfação e pelos itens avaliados sobre a comunicação e informação do Instituto. 45
Tabela 9: Índice de Satisfação e quantidade de discentes respondentes da Pesquisa de Avaliação por nível de satisfação e por itens avaliados em relação aos professores, nos cursos de Agroecologia (C1) e Gestão Ambiental (C2). 47
Tabela 10: Índice de Satisfação e quantidade de discentes respondentes da Pesquisa de Avaliação por nível de satisfação e por itens avaliados em relação as disciplinas, nos cursos de Agroecologia (C1) e Gestão Ambiental (C2). 48
Tabela 11: Índice de Satisfação e quantidade de discentes respondentes da Pesquisa de Avaliação por nível de satisfação e por itens avaliados em relação a turma, nos cursos de Agroecologia (C1) e Gestão Ambiental (C2). 48
Tabela 12: Índice de Satisfação e quantidade de discentes respondentes da Pesquisa de Avaliação por nível de satisfação e por itens avaliados em relação ao grau de conhecimento nos aspectos didático-pedagóticos, nos cursos de Agroecologia (C1) e Gestão Ambiental (C2). 49
Tabela 13: Índice de Satisfação e quantidade de discentes respondentes da Pesquisa de Avaliação por nível de satisfação e por itens avaliados em relação as condições da pesquisa e extensão, nos cursos de Agroecologia (C1) e Gestão Ambiental (C2). 50

Tabela 14: Índice de Satisfação e quantidade de discentes respondentes da Pesquisa de Avaliação por nível de satisfação e por itens avaliados em relação a comunicação e informação do Instituto, nos cursos de Agroecologia (C1) e Gestão Ambiental (C2)... 50
Tabela 15: Índice de Satisfação e quantidade de discentes respondentes da Pesquisa de Avaliação por nível de satisfação e por itens avaliados em relação a estrutura do Instituto em diversos aspectos, nos cursos de Agroecologia (C1) e Gestão Ambiental (C2). 51
Tabela 16: Quantidade de discentes respondentes por nível de satisfação e por item avaliado em relação a dimensão pedagógica. 52
Tabela 17: Quantidade de discentes respondentes por nível de satisfação e por item avaliado em relação aos professores. 52
Tabela 18: Quantidade de discentes respondentes por nível de satisfação e por item avaliado em relação a gestão do curso. 53
Tabela 19: Quantidade de discentes respondentes por nível de satisfação e por item avaliado em relação a infraestrutura. 53
Tabela 20 – Dimensão avaliativa nas questões abertas. 54

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Fragilidades identificadas nos relatórios de autoavaliação institucional de 2012/2013 e ações planejadas. 18
Quadro 2: Vagas Oferecidas pelo IFPA – Cursos Regulares. 22
Quadro 3: Cursos Ofertados Pelo PARFOR/IFPA protocolados por Campus e o Status de Sua Avaliação in Loco 24
Quadro 4: Distribuição do IGC do IFPA por Ano. 27
Quadro 5: Notas no ENADE, CPC e CC, por curso e Campus. 28

LISTA DE SIGLAS

CEFET – Centro Federal de Educação Tecnológica

CNCT – Catálogo Nacional de Cursos Técnicos

CODIR – Colégio de dirigentes do IFPA

CPA- Comissão de Própria de autoavaliação

CPAI- Comissão de Própria de autoavaliação

EAD – Educação a Distância

ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudante

EPT – Educação Profissional e Tecnológica

FIC – Cursos de Formação Inicial e Continuada

IES – Instituições de Ensino Superior

IFPA – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

IGC – Índice Geral de Cursos

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

MEC – Ministério da Educação

PARFOR – Plano Nacional de Formação de Professores de Educação Básica

PDC – Plano de Desenvolvimento do Câmpus

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

PPC – Projeto Pedagógico de Curso

PPI – Projeto Pedagógico Institucional

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

APRESENTAÇÃO

O Relatório da Avaliação Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) no ano de 2015, abranger o ciclo de 2012-2014 analisando as mudanças que foram desenvolvidas de forma parcial ou integral que estavam planejadas com metas a serem alcançadas na pesquisa, extensão e ensino presente no Plano de Desenvolvimento Institucional do ciclo que encerrou-se em 2013. Com essa estratégia o Relatório de Autovaliação Institucional inaugura o acompanhamento das ações presente no Projeto de Desenvolvimento dos Campus e as programadas no PDI-2014-2018, apresentando-se como um documento que seja capaz de descrever o caminho percorrido de forma compartilhada da gestão do IFPA.

No entanto, em decorrência da não publicação pelo Ministério da Educação dos resultados do Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição – IGC do ano de 2014, como também o Conceito Preliminar dos Cursos do IFPA, também do ano de 2014, com base no art. 61-D da Port. Normativa 40/MEC, a Comissão Própria de Avaliação Institucional elabora e publica a **versão parcial do Relatório de Avaliação Institucional de 2014.** Com o compromisso de elaborar a versão final após a publicação dos índices obtidos pela instituição IFPA.

O documento apresentado em forma de relatório se constitui com as vozes dos sujeitos das categorias de docentes, técnicos administrativos e discentes. Envolvendo os alunos da Educação Superior, da Educação Básica e Profissional dos 17 campi que formam o IFPA. O processo da avaliação é conduzida pela CPA Institucional articuladas com as CPAs locais (em cada *campus*) e com o apoio dos dirigentes da instituição.

Nesse processo de avaliação, realizou-se avaliações no site através de formulário com as questões vinculadas as dimensões avaliativas presente no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior –SINAES que analisa as instituições, os cursos e o desempenho dos estudantes. Levando em consideração aspectos como ensino, pesquisa, extensão, responsabilidade social, gestão da instituição e corpo docente.

A comissão optou pela avaliação no ambiente virtual do IFPA, visando atingir o maior número de participantes e campus, permitindo uma ampla participação. Para as demandas das ofertas de cursos de graduação com calendário diferenciado, utilizamos a

aplicação do instrumento de avaliação pela CPA local ou coordenador do curso de forma presencial, com essa ação ampliamos e democratizamos o acesso ao processo de autoavaliação institucional. O resultado deste processo se configura, neste relatório com a primeira parte sendo o Contexto institucional e a segunda com as Práticas Avaliativas.

Com a publicação deste relatório deseja-se que as necessidades e perspectivas que emerge do processo de avaliação sejam inseridas no processo de planejamento e gestão do IFPA, possibilitando o aprimoramento da atuação acadêmica e administrativa e, consequentemente agregando qualidade ao ensino do IFPA em suas modalidades e formas.

CPA- INSTITUCIONAL DO IFPA

Primeira Parte: Contexto Institucional

A Comissão Própria de Avaliação – CPA do IFPA promoveu a primeira autoavaliação no ano de 2008, quando foi aplicado pesquisa com base nas dimensões do SINAES no Campus Belém, por tratar-se, à época, do único campus que ofertava cursos de graduação. Após a efetivação de suas ações iniciais, a CPA enfrentou dificuldades para se legitimar na comunidade e, garantir continuidade ao processo de autoavaliação institucional.

Tais dificuldades surgiram, a priori, em decorrência das distâncias geográficas existetes entre os *campi*, uma vez que estamos situados na região amazônica, cuja extensão territorial pressupõe desafios relacionados à locomoção de servidores e à socialização de informações entre os *campi* para subsidiar o desempenho da CPA.

Além dos fatores de ordem natural que constituem os desafios observados na região amazônica, há três problemáticas observadas no processo de legitimação da Comissão: primeiro a compreensão e o envolvimento de todos os membros da comunidade educativa em se apropriar da finalidade da ação da Comissão; (b) a falta de entendimento sobre o papel da autoavaliação; e (c) a falta de o apoio da gestão do IFPA.

Em 2010, a CPA contou com o apoio da Pró-Reitoria de Ensino e, assim, iniciou-se um processo de sensibilização e de conscientização dos segmentos da comunidade acadêmica com o objetivo de legitimar as ações da CPA. Com foco na preparação e na constituição das CPA dos *campi*, em conformidade com o Regimento Geral da Instituição, o IFPA prevê que cada *campus* constitua uma Comissão Própria de Avaliação local assumindo as mesmas competências da CPA Institucional (conforme estabelece o Art.7º do Regimento). O Art. 8º determina que as comissões dos *campi* forneçam subsídios e dados não só à CPA Institucional mas também ao Pesquisador Institucional, de acordo com o que preconiza o *caput* do Art. 65ª do Regimento Geral do IFPA.

Com essas ações interventivas, chegou-se à constituição das comissões de fato e de direito por *campus* do IFPA e, consequentemente, iniciou-se a elaboração dos relatórios de autoavaliação com a participação de todos os segmentos. As ações da Comissão Institucional passaram a serem desenvolvidas de forma articulada com as Comissões Locais, inclusive com a realização de encontro anual das CPA locais sob a coordenação da CPA Institucional concebida como comissão central para instaurar a

reflexão do processo de avaliação e o consequente repensar no coletivo a respeito da próxima avaliação institucional.

No entanto, em julho de 2012, o Instituto sofreu um processo de intervenção pelo MEC em decorrência de denúncias relativas a improbidades administrativas da gestão, o que o que culminou com o , imediato afastamento do Reitor e dos Pró-Reitores. Esse fato gerou, no âmbito institucional, uma situação de instabilidade e de paralisação das ações em andamento em todos os segmentos. Por isso, as atividades planejadas pela CPA Institucional foram paralisadas.

Em 2013, a pesquisa de autoavaliação institucional foi realizada em uma situação emergencial e as ações foram paralisadas. Para a pesquisa de autovaliação institucional de 2014, a Comissão Institucional retomou sua operacionalização, com a constituição de uma equipe de apoio, para instituir o processo de avaliação do ano de 2014.

No processo de autoavaliação de 2014, a CPAI contou com a utilização do ambiente virtual para que todos professores, técnicos e alunos participassem da pesquisa, com exceção dos alunos dos cursos com fomento de programas como EDUCAÇÃO DO CAMPO e PARFOR, pelo fato de que estes são atendidos de acordo com calendário acadêmico especial (as aulas, com duração de 10h diárias, são realizadas nos meses de\janeiro, fevereiro e julho), os discentes são professores que atuam na rede municipal).

Assim, as avaliações dos cursos ofertados pelo IFPA através dos programas estão sendo realizados de forma presencial, sendo conduzido o processo pela coordenação do curso com o foco na dimensão pedagógica, professores e gestão do curso

1. A Instituição IFPA

O contexto em que se insere o IFPA configura-se de acordo com a Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, refletindo as políticas de expansão da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), com a cooperação entre estados e municípios, objetivando ampliar a oferta de cursos técnicos de forma a contribuir com o desenvolvimento socioeconômico local e regional.

O IFPA foi criado pelo que dispõe o Art. 5°, Inciso XX da citada lei e pela integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará (CEFET-PA) e das Escolas Agrotécnicas Federais de Castanhal (EAFC) e de Marabá (EAFMB). O IFPA iniciou suas atividades a partir da instalação dos respectivos *campi*: *Campus* Belém, *Campus* Castanhal e *Campus* Rural de Marabá. No projeto de expansão do Governo Federal para a Rede, foram incluídos os seguintes *campi*: Abaetetuba, Altamira, Bragança, Conceição do Araguaia, Itaituba, Industrial de Marabá, Tucuruí e Santarém. Posteriormente, o *Campus* de Breves passou a compor a instituição. No projeto de expansão iniciado em 2013, ocorreu a implantação do *Campus* de Óbidos e do *Campus* Parauapebas, bem como deu-se o início do processo de implantação dos *campi* Ananindeua, Cametá e Paragominas. Vale ressaltar, ainda, que o *Campus* Avançado de Vigia integra o conjunto de dezoito *campi* do IFPA.

1.1. Missão

A missão do IFPA é promover a educação profissional e tecnológica em todos os níveis e modalidades por meio do ensino, da pesquisa e da extensão e inovação para o desenvolvimento regional sustentável, valorizando a diversidade e a integração dos saberes.

1.2. Visão

O IFPA propõe ser uma instituição de excelência no ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica, garantindo a integração e diversidade dos saberes e a inclusão dos cidadãos no mundo do trabalho.

1.3. Valores

Os valores defendidos pelo IFPA são:

- Formação cidadã;
- Ética e transparência;
- Inclusão e integração da diversidade;
- Inovação científica e tecnológica;
- Excelência na gestão pública e educacional;
- Compromisso com o desenvolvimento local e regional; e
- Desenvolvimento Sustentável.

2. O Plano de Desenvolvimento Institucional- PDI

Neste contexto, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) surge como documento obrigatório para se efetuar o processo de autoavaliação institucional no âmbito das CPA institucionais, com esse instrumento se verifica se as questões postuladas pelas categorias no processo de autoavaliação institucional se fazem presente na gestão da instituição.

O PDI assume importância significativa no contexto do Ensino Superior no Brasil, com o Decreto 3.860, de 9 de julho de 2001, regulamentando a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Art. 9º, VI, VIII e IX, que trata da questão do credenciamento e da avaliação do Ensino Superior. O referido decreto introduz o PDI como um dos elementos para viabilizar o credenciamento das Instituições de Ensino Superior (IES) (Artigos. 11 e 14) e um dos onze critérios que fazem parte do processo de avaliação institucional.

Com o fim do ciclo da vigência do PDI em 2013, o IFPA iniciou o processo de planejamento para a elaboração do PDI, com período de abrangência compreendendo os anos de 2014 a 2018. No PDI do IFPA 2014-2018, recorreu-se a uma estratégia para promover composição articulada entre os *campi:* todos os campi do IFPA deveriam comprometer-se com a elaboração do Projeto de Desenvolvimento do *Campus* (PDC), documento onde cada *campus* descreve seu próprio planejamento institucional, com autonomia. Com a elaboração dos PDC, foi possível reunir e consolidar os planos institucionais de forma articulada, de modo que toda a comunidade do IFPA possa perceber, entre seus pares, os pontos de congruência e as peculiaridades refletidas num só documento: o PDI. Portanto, sob a responsabilidade da gestão de cada *Campus*, os PDC tornaram-se unidade no novo Projeto de Desenvolvimento Institucional para o quinquênio de 2014/2018.

3. Metas Planejadas no PDI- 2014/2018 com o Foco na Qualidade do Ensino no IFPA

No atual PDI, identificam-se os resultados apresentados nos relatórios dos anos anteriores da CPA. No documento, a comunidade aponta fragilidades institucionais significativas, o que representa o redimensionamento das necessidades e das

perspectivas da comunidade acadêmica do IFPA relatadas na ferramenta de avaliação institucional, esses dados são elementos que subsidiam o planejamento do novo PDI.

Metas planejadas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão, destacamos:

- Aprimorar a avaliação dos alunos, melhorando o desempenho no ENADE;
- Fomentar e implementar políticas articuladas entre as Pró-reitorias;
- Articular as ações referentes à infraestrutura voltada às demandas do ensino, da pesquisa e da extensão e inovação de cada *campus*;
- Financiar projetos de extensão através do PRO-EXTENSÃO - Programa de Apoio às Atividades de Extensão do IFPA;
- Assegurar, no mínimo, 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e em projetos de extensão, previstos no Plano Nacional de Educação;
- Consolidar o programa de estudo das cadeias produtivas e das cadeias de saberes, através das ações do Observatório do Mundo do Trabalho, para subsidiar o ensino, a pesquisa e a extensão;
- Estreitar parcerias com a comunidade empresarial, visando ao aumento de vagas de estágio para os discentes do IFPA;
- Firmar parcerias nacionais e internacionais, visando ao intercâmbio de discentes e profissionais técnicos e docentes do IFPA;
- Aumentar a participação de discentes e docentes do IFPA no Programa Ciência Sem Fronteiras e Inglês Sem Fronteiras;
- Manter e aumentar os acordos de cooperação internacionais firmados com instituições de outros países, visando à mobilidade estudantil internacional;
- Implementar o Centro de Idiomas do IFPA;
- Promover a aplicação de testes de proficiência tipo TOEFL e IELTS para professores, alunos e para a comunidade em geral interessada;
- Estimular a execução de projetos que articulem pesquisa e extensão ao ensino, nos diferentes níveis e modalidades;
- Criar o programa de acompanhamento de egressos, implantando o Observatório do Mundo do Trabalho;
- Produzir, sistematizar e difundir as informações relativas aos egressos do IFPA, em todos os níveis e modalidades;
- Criar e normatizar o Comitê de Extensão do IFPA;

- Normatizar o Núcleo de Tecnologias Assistivas do IFPA;
- Criar, normatizar e implementar o Núcleo Editorial do IFPA;
- Implantar o Banco de Projetos da PROEXT para fins de definição de parcerias e fontes de financiamento em potencial, em consonância com a política institucional;
- Apoiar a criação de incubadoras no IFPA;
- Criar, fomentar e produzir recursos instrucionais e instrumentais técnico-científico-educacionais, considerando os princípios de inclusão e do desenho universal, em diversas mídias, resguardando o acesso e a usabilidade das várias audiências;
- Fomentar o Programa Caravana da Ciência e Tecnologia, através da implementação dos laboratórios móveis;
- Manter e ampliar o número de bolsas nos programas institucionais de iniciação científica, tecnológica e inovação do CNPq/CAPES/FAPESPA;
- Incentivar a participação de servidores em eventos científicos através de editais;
- Captar recursos externos para a pesquisa. Encaminhamento de propostas para os Editais Institucionais da FAPESPA, CAPES, CNPq e FINEP;
- Reformular ~~do~~ o Comitê Institucional de Pesquisa;
- Manter e ampliar os convênios de cooperação técnico-científico e educacional (Minter, Dinter e cooperações) com IES públicas para a qualificação do corpo de servidores do IFPA;
- Manter e ampliar o Programa Institucional de Qualificação (PIQ/IFPA), por meio do lançamento anual de editais de bolsas de doutorado e bolsas de mestrado;
- Atender os alunos com especificidades e/ou desigualdades educacionais através da política de permanência e inclusão social no IFPA;
- Criar os NAPNE e NEAB nos *campi* do IFPA;
- Diagnosticar as causas da evasão nos cursos ofertados em cada *campus* do IFPA, em todos os níveis e modalidades;
- Credenciar a Instituição para a oferta de ensino superior em EaD;
- Estabelecer a infraestrutura do *campus* de Tecnologias Educacionais e Educação a Distância (CTEAD);
- Fortalecer o vínculo com os polos de EaD, no estado do Pará;

- Consolidar o programa de estudo das cadeias produtivas e cadeias de saberes, através das ações do Observatório do Mundo do Trabalho, para subsidiar o ensino, a pesquisa e a extensão.

Quadro 1: Fragilidades identificadas nos relatórios de autoavaliação institucional de 2012/2013 e ações planejadas.

Relatório-2012	**Relatório-2013**	**Ações/ desenvolvimento**
Falta de interação "comunicação" entre as instâncias de atendimento (secretaria, coordenação pedagógica, coordenadores dos cursos) ao Discente.	Falta de acompanhamento dos Coordenadores de cursos;	Ação dirigida por gestor de cada campus
Espaço físico para atendimento individualizado na coordenação de curso	Cantina e/ou restaurantes para uso dos servidores.	-Os campus estão passando por reforma com o objetivo de atender essas necessidades. - Os campus fornecem alimentação(lanche) nos três turnos, as demandas dos alunos é para as refeições. - Os campus com horário integral fornecem refeições.
Fortalecer o Programa de Monitorias com incentivos.		planejado em PDI 2014/2018
Implantar uma política para a extensão e iniciação científica;		Implantada no ciclo de 2009-2013.
Implantação da Ouvidoria;		Implantada em 2013
Implementação de políticas de apoio as atividades estudantil ;		Resolução do CONSUP para as ações voltadas para a assistência estudantil
Acesso à secretaria da coordenação, coordenação pedagógica, coordenações dos cursos.		Ação dirigida por gestor de cada campus
Participação do egresso na Auto-Avaliação Institucional		Não atendida.
A criação do conselho de ética dos cursos.		Constituição da Comissão de ética do IFPA em 2013.
Planejamento de s ações voltadas para o ensino		Implantada no ciclo de 2009-2013.
Processo de escolha dos diretores de forma democrática.		Primeira eleição ocorrida em 2014, para Reitor e os Campus com cinco anos de constituição.
Promover a construção coletiva do plano de gestão.		Os cursos Campus produziram o PDC que foram base para o PDI do ciclo de 2014/2018.
Adequação dos Projeto Pedagógico do Curso à realidade social e ao contexto do mundo do trabalho.		Para as novas ofertas se faz necessário a adequação dos Projetos, nova normativa aprovada em 2014.

	Plano de Desenvolvimento dos Campus – PDC;	Implantada em 2014.
	Serviço médico e social.	Implantada no ciclo de 2009-2013.
	Segurança interna dos câmpus;	Implantada no ciclo de 2009-2013.
	Quantitativo de recursos humanos de técnicos considerado insuficiente;	Concurso realizado em 2014 e estão programado novo para 2015.

4. Modalidades e Cursos Ofertados no IFPA

Quanto à sua natureza, à estrutura e à organização funcional, o IFPA oferta cursos da educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampus, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com suas práticas pedagógicas.

4.1. Modalidades de Ensino

- Cursos Técnicos de Nível Médio:
    - Integrado;
    - Integrado na modalidade EJA;
    - Concomitante; e
    - Subsequente;
- Cursos Superiores de Graduação:
    - Bacharelado;
    - Licenciatura; e
    - Tecnologia;
- Cursos de Pós-Graduação:
    - Especialização; e
    - Curso *stricto sensu* (mestrado) ofertado no Campus de Castanhal.
- Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC).

Cursos Superiores de Graduação

As ofertas dos cursos de nível superior no IFPA mostra-se da seguinte forma:

a) Cursos de tecnologia e Engenharia;

b) Cursos de bacharelado;

c) Cursos de licenciatura

Os Cursos de Tecnologia, ou cursos de graduação tecnológica, são organizados, de acordo com o que orienta o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, publicado em 2010, pelo Ministério da Educação. Os cursos de graduação tecnológica objetivam contemplar a formação de profissionais voltados para a aplicação e o desenvolvimento de pesquisa e inovação tecnológica; a difusão de tecnologias; a gestão de processos de produção de bens e serviços; o desenvolvimento da capacidade empreendedora; a manutenção das suas competências em sintonia com o mundo do trabalho; e o desenvolvimento no contexto das respectivas áreas profissionais.

Os Cursos de Bacharelado são planejados de modo a conduzir o discente a uma formação profissional de nível superior, com ênfase a atividades voltadas para a pesquisa.

Os cursos de licenciatura, tem como finalidade fortalecer a profissionalização do educador por meio de ações do ensino que abrangem a especificidade do trabalho do professor. No decorrer dos cursos, são desenvolvidas estratégias metodológicas que leve a reflexão e ação com o intuito de aproximar o discente do trabalho da investigação científica e tecnológica, associando os problemas de forma contextualizada, através de situações reais ou simuladas.

4.2. Programas e Ações Governamentais

Quanto às ações governamentais, o IFPA conseguiu aprovar, no final de 2012, junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o Projeto LIFE/IFPA propondo atividades interdisciplinares científico-tecnológicas para a formação de professores, por meio da implantação do Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE). O Laboratório LIFE foi implementado no final de 2013, na Sala 4, do Pavilhão U, do Campus Belém, além de funcionar também no Campus Abaetetuba, congregando quatro cursos de Licenciatura (Letras, Matemática, Geografia e Química).

- **PROCAMPO**

O Programa de Apoio à Formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo (PROCAMPO) apoia a implantação de cursos regulares de licenciatura em Educação do

Campo nas instituições públicas de Ensino Superior de todo o país, voltados especificamente para a formação de educadores para a docência nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio nas escolas rurais.

- **PARFOR**

O Plano Nacional de Formação de Professores de Educação Básica (PARFOR), na modalidade presencial é um Programa emergencial instituído para atender o disposto no inciso III do Artigo 1º do Decreto nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009, e implantado em regime de colaboração entre a CAPES, os estados, municípios, o Distrito Federal e as Instituições de Educação Superior – IES.

- **PIBID**

O **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID** tem como objetivo qualificar os bolsistas do PIBID/IFPA identificados como estudantes que apresentem natural vocação para o desenvolvimento de atividades coletivas e interdisciplinares, estimulando seu potencial produtivo através de competências que favoreçam seu desempenho nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, para o exercício de suas habilidades, para sua humanização, para a sua futura formação profissional e, fundamentalmente, para a internalização de valores voltados para seu comprometimento com a instituição, as escolas parceiras, com o Estado do Pará e com o País. Funciona desde 01/03/2014 com data prevista de termino para 28/02/2018. Com a criação de uma revista eletrônica "Revista Ciências em ação" cujo o endereço é www.pibid.ifpa.edu.br/revista/ com a finalidade de publicar os resultados obtidos com o projeto e as contribuições dos bolsistas e colaboradores.

5. Cursos de Oferta Regular na Graduação

As ofertas oferecidas pelo IFPA para os cursos regulares estão distribuídos conforme mostra o quadro 1,a baixo:

Quadro 2: Vagas Oferecidas pelo IFPA – Cursos Regulares.

CURSO	TIPO DE CURSO	MODALIDADES	ANOS
AGRONOMIA	ENGENHARIA	PRESENCIAL	2010 A 2014
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, LICENCIATURA	LICENCIATURA	PRESENCIAL	2010 A 2015
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, LICENCIATURA	LICENCIATURA	PRESENCIAL	2010 A 2012
EDUCAÇÃO DO CAMPO, LICENCIATURA	LICENCIATURA	PRESENCIAL	2010
EDUCAÇÃO DO CAMPO, LICENCIATURA	LICENCIATURA	PRESENCIAL	2011
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	ENGENHARIA	PRESENCIAL	2010 A 2014
ENGENHARIA DE MATERIAIS	ENGENHARIA	PRESENCIAL	2011 A 2014
FÍSICA, LICENCIATURA	LICENCIATURA	PRESENCIAL	2010 A 2015
FÍSICA, LICENCIATURA	LICENCIATURA	PRESENCIAL	2010 E 2012
GEOGRAFIA, LICENCIATURA	LICENCIATURA	PRESENCIAL	2010 A 2015
GEOGRAFIA, LICENCIATURA	LICENCIATURA	PRESENCIAL	2010 A 2011
INFORMÁTICA, LICENCIATURA	LICENCIATURA	PRESENCIAL	2014
INFORMÁTICA, LICENCIATURA	LICENCIATURA	PRESENCIAL	2010 A 2012
LETRAS-LÍNGUA PORTUGUESA, LICENCIATURA	LICENCIATURA	PRESENCIAL	2011
LETRAS-LÍNGUA PORTUGUESA, LICENCIATURA	LICENCIATURA	PRESENCIAL	2011 A 2014
MATEMÁTICA, LICENCIATURA	LICENCIATURA	PRESENCIAL	2010 A 2014
MATEMÁTICA, LICENCIATURA	LICENCIATURA	PRESENCIAL	2010 A 2011
PEDAGOGIA, LICENCIATURA	LICENCIATURA	PRESENCIAL	2010
PEDAGOGIA, LICENCIATURA	LICENCIATURA	PRESENCIAL	2010 A 2014
PEDAGOGIA, LICENCIATURA	LICENCIATURA	PRESENCIAL	2010 A 2012
QUÍMICA, LICENCIATURA	LICENCIATURA	PRESENCIAL	2014
TECNOLOGIA EM AGROECOLOGIA	TECNOLOGIA	PRESENCIAL	2012 A 2015
TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	TECNOLOGIA	PRESENCIAL	2010
TECNOLOGIA EM AQUICULTURA	TECNOLOGIA	PRESENCIAL	2010 A 2014
TECNOLOGIA EM ELETROTÉCNICA INDUSTRIAL	TECNOLOGIA	PRESENCIAL	2011 A 2014
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL	TECNOLOGIA	PRESENCIAL	2011 A 2015
TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA	TECNOLOGIA	PRESENCIAL	2011
TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA	TECNOLOGIA	PRESENCIAL	2011 A 2014
TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES	TECNOLOGIA	PRESENCIAL	2011 A 2013

TECNOLOGIA EM SANEAMENTO AMBIENTAL	TECNOLOGIA	PRESENCIAL	2010 A 2014
TECNOLOGIA EM SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÕES	TECNOLOGIA	PRESENCIAL	2011 A 2014

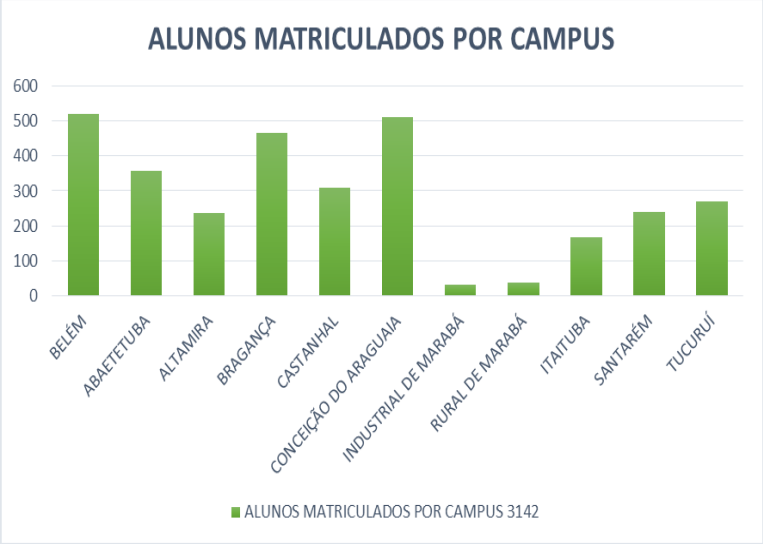
Fonte: SCA

6. Cursos de Graduação Ofertados Pelo PARFOR/IFPA

O IFPA, hoje, dispõe de dezessete *campi* e um *campus* avançado.Contudo, apenas os *campi* demonstrados nos gráficos abaixo efetivaram turmas do PARFOR no período de 2010 a 2014.

Observemos os Gráficos 1 e 2:

Figura 1: Alunos Matriculados por Campus do programa PARFOR

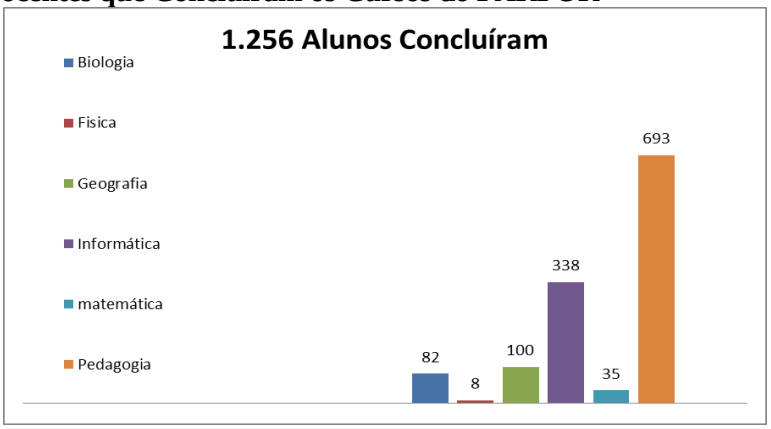


Fonte: SCA/IFPA/2014

Os dados do Gráfico 1 demonstram que os cursos são ofertados em 34 municípios, sendo 22 municípios sem sede (*campus*) e 11 municípios em que funcionam os *campi* do IFPA.

O IFPA já encerrou, até o 1º semestre de 2014 (periodo 2014.1), 30 (trinta) turmas, com aproximadamente 1.300 (mil e trezentos) professores, conforme mostra o Gráfico 2 abaixo. Tais professores ~~que~~ já possuíam experiências anteriores em sala de aula, e, ~~hoje~~ atualmente, com a qualificação profissional exigida pela LDB, os docentes estão mais capacitados para enfrentar os desafios e avançaar a qualidade da Educação Básica no estado do Pará.

Figura 2: Docentes que Concluíram os Cursos do PARFOR



Fonte: SCA/IFPA/2014.1

6.1. Contexto da avaliação externa dos cursos do PARFOR

As ofertas dos cursos pelo PARFOR são todos cursos de Licenciatura e caracterizam-se como cursos novos, portanto todos os campi, com exceção de Belém, tiveram que vivenciar o cadastro no e-Mec, bem como a abertura de processos de reconhecimento de curso. Foram 29 cursos ofertados apenas pelo PARFOR, cadastrados para reconhecimento dos quais, 5 cursos cujos processos foram compartilhados com outras ofertas do campus, totalizando 34 processos de reconhecimento de curso. Desses, 12 já passaram por avaliação *in-loco*, tendo todos obtido nota 3, que indica qualidade suficiente para a realização de um curso superior.

O Quadro 3, abaixo, mostra a oferta de cursos em cada *campus* do IFPA:

Quadro 3: Cursos Ofertados Pelo PARFOR/IFPA protocolados por Campus e o Status de Sua Avaliação in Loco

CAMPUS	Número do Processo	Código de Avaliação	Código do Curso	CURSO	RECONHECIMENTO	FORMULÁRIO E-MEC	DATA DA VISITA	STATUS DA VISITA
Abaetetuba	201204821	97814	1103419	Ciências Biológicas	preenchido	preenchido	23 a 26 abril	ok
	201210334		1191663	Pedagogia	preenchido			
	201357698	107088	5001073	Informática	preenchido	preenchido	23 a 26 de novembro	cancelado
	201357546		5001072	Educação do Campo	preenchido	preenchido	16 a 19 de novembro	cancelado
	201357863		5001102	Física	preenchido	preenchido	14 a 17 de dezembro	cancelado
Altamira	201357547		1179411	Educação do Campo	preenchido	preenchido		
	201358560		5001056	Pedagogia	preenchido	preenchido		
	201357698		5001073	Informática	preenchido	preenchido		
Belém	201201254		116304	Eng de Controlo e Automação	preenchido	preenchido	06 a 09 de agosto	ok
	201301985	100984	1150899	Informática	preenchido	preenchido	03 a 06 de agosto	ok
	201357594		1179417	Educação do Campo	preenchido	preenchido		
Bragança	201358234		5001071	Biologia	preenchido	preenchido	16 a 19 de novembro	ok
	201416305		1155843	Gestão Ambiental	preenchido			
	201205632		1179413	Educação do Campo	preenchido	preenchido		
	201415195		1166588	Agroecologia	preenchido			
	201358559		5001070	Pedagogia	preenchido	preenchido		
	201358037		5001068	Geografia	preenchido	preenchido	23 a 26 de novembro	ok
	201358713		5001069	Informática	preenchido	preenchido		
Castanhal	201358420		1150894	Informática	preenchido	preenchido		
	201358016		5001067	Geografia	preenchido	preenchido	23 a 26 de novembro	
	201205633		1179414	Educação do Campo	preenchido	preenchido		
	201358523		5001066	Pedagogia	preenchido	preenchido	03 a 06 de agosto	ok
Conceição do Araguaia	201358447		5001062	Informática	preenchido	preenchido	03 a 06 de agosto	ok
	201358545		5001058	Pedagogia	preenchido	preenchido		
	201358136		5001060	Geografia	preenchido	preenchido	27 a 30 abril	ok
	201357545		5001061	Educação do Campo	preenchido	preenchido	31 agosto a 03 setembro	ok
	201416304		1153899	Gestão Ambiental	preenchido			
	201416323		1153898	Agronomia	preenchido			
	201358233		5001064	Biologia	preenchido	preenchido	16 a 19 de novembro	ok
Industrial Marabá	201358544		5001065	Pedagogia	preenchido	preenchido	27 a 30 abril	ok

Itaituba	**201355168**		**5001086**	Saneamento Ambiental	preenchido	preenchido	09 a 12 de abril	ok
	201358558		**5001077**	Pedagogia	preenchido	preenchido	03 a 06 de agosto	ok
	201415215		**5001103**	Informática	preenchido	preenchido		
Rural Marabá	**201205635**		**1179416**	Educação do Campo	preenchido	preenchido	27 a 30 de agosto	cancelado
Santarém	**201358541**		**5001090**	Pedagogia	preenchido	preenchido		
	201358430		**5001088**	Informática	preenchido	preenchido		
	201357595		**5001089**	Educação do Campo	preenchido	preenchido		
Tucuruí	**201415216**			Ciências Biológicas	preenchido	preenchido		
	201358553		**5001078**	Pedagogia	preenchido	preenchido	25 a 28 maio	ok
	201209296		**1158033**	Saneamento Ambiental	preenchido	preenchido		
	201205634		**1179415**	Educação do Campo	preenchido	preenchido		
	201357674		**5001087**	Informática	preenchido	preenchido		
	201358706		**5001079**	Física	preenchido	preenchido		
	201358038		**5001080**	Geografia	preenchido	preenchido	23 a 26 de novembro	cancelado

Fonte: PI/PRODIN/IFPA/DEZ-2014

A partir do segundo semestre de 2012 (2012.2), com os novos critérios implementados pela CAPES, o IFPA deixou de ofertar novas turmas devido ao fato de a Instituição não alcançar pontuação suficiente para justificar oferta de vagas, isto é, o IFPA não alcançou ~~ao~~ Índice Geral de Cursos (IGC) mínimo previsto para o programa: pontuação 3,0. Desde então, um grande esforço foi empreendido na Instituição para atender às avaliações externas.

Os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) implantados pelo IFPA, nestes quatro anos, procuram observar os seguintes aspectos:

a) propostas inovadoras e diferenciadas construídas de forma coletiva e considerando-se os arranjos produtivos locais, porém respeitando-se a legislação vigente voltada para a formação de professores;

b) estágio supervisionado diferenciado, considerando-se que os alunos-professores, atuam em sala de aula, como educadores na rede municipal e estadual;

c) uso de tecnologia de informação e comunicação com inserção digital e fornecimento de ferramentas que vão contribuir para melhorias no processo ensino-aprendizagem do docente;

d) pesquisa e extensão como estratégias de formação;

e) temas de monografias: monografias e dissertações devem, quando possível, abordar temas do contexto escolar vivenciado pelos formandos;

f) alternância pedagógica: possibilidade de alternância entre formação teórica e experimentação pedagógica.

Os PPC foram inicialmente construídos um por curso, da mesma forma constituído um NDE e um colegiado, dado o entendimento inicial de turmas ofertadas por um programa emergencial. Contudo, devido à necessidade de abertura de reconhecimento dos cursos por *campus* em que foi ofertado, os planos foram assim reconstruídos, mantendo, contudo, a matriz, a estrutura pedagógica inalterada, diferenciando-se nos aspectos das características regionais e nos itens relativos à infraestrutura.

6.2. Avaliação de Cursos de Graduação

Em relação ao Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição – IGC, o Instituto Nacional de Estudos e pesquisa (INEP) estabelece o s cálculo anualmente:

I - a média dos últimos Conceitos Preliminares de Curso (CPC) disponíveis dos cursos avaliados da instituição no ano do cálculo e nos dois anteriores, ponderada pelo número de matrículas em cada um dos cursos computados;

II- a média dos conceitos de avaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* atribuídos pela CAPES na última avaliação trienal disponível, convertida para escala compatível e ponderada pelo número de matrículas em cada um dos programas de pós-graduação correspondentes;

III- a distribuição dos estudantes entre os diferentes níveis de ensino, graduação ou pós-graduação *stricto sensu*, excluindo as informações do item II para as instituições que não oferecerem pós-graduação stricto sensu.

Para ser considerada de excelência, uma instituição de ensino superior precisa atingir faixas 4 e 5 no Índice Geral de Cursos (IGC).

Nos últimos três ciclos de avaliação, realizado em 2011, 2012 e 2013 foram classificados cursos nas respectivas áreas. Cada área do conhecimento é avaliada de três em três anos pelo ENADE. Por isso, o IGC leva em conta os cursos avaliados nos últimos três anos. Segue a trajetória de IGC da IES:

Quadro 4: Distribuição do IGC do IFPA por Ano.

Org. Acadêmica	Ano	Nr. de Cursos com CPC no Triênio	Conceito Médio do Mestrado	Conceito Médio do doutorado	IGC (Contínuo)	IGC (faixa)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	2013	12	0	0	1,8605	2
	2012	11	0	0	1,8183	2
	2011	11	0	0	1,8183	2

Fonte: Inep

Desde o surgimento dos indicadores em 2008 nossa IES vem continuamente recebendo desempenho insatisfatório (IGC 2). Em decorrência dessa pontuação alcançada, fomos notificados pelo MEC/SERES de acordo com a Nota Técnica DISUP/SERES/MEC nº946/2012, que estabeleceu:

- Vedação da abertura de novos processos de regulação;
- - Limitação das quantidades de novos ingressos da mesma quantidade de ingressos informados no Censo da Educação Superior de 2008 ou de 2011, e
- - Suspensão das prerrogativas de autonomia.
- Atualmente, a instituição conta quatro processos de protocolo de compromisso em medida cautelar aos seguintes cursos; Licenciatura em Física (48287), Licenciatura em Ciências Biológicas(48292), Licenciatura em Geografia (48283), Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (87330).

6.3. Conceito Preliminar do Curso

Conceito Preliminar do Curso- CPC é um indicador de qualidade que avalia os cursos superiores instituído pela Portaria Normativa nº 4/2008-MEC. Desde 2013, o IFPA tem recebido significativo número de visitas das comissões de avaliação externa, organizadas pelo MEC/Inep que vem contribuindo para a revisão dos Projetos Pedagógicos, para a adequação da infraestrutura.

Os indicadores do instrumento de avaliação externa do MEC estão presentes no formulário de autoavaliação da CPA, nas dimensões da organização didático-pedagógica, corpo docente e instalações físicas. Com os resultados obtidos nas avaliações *in loco* se identifica-se a evolução da qualidade do ensino na perspectiva dos indicadores do MEC.

Nossa IES vem apresentando a seguinte trajetória nos conceitos aferidos nas avaliações externas do MEC/Inep.

Quadro 5: Notas no ENADE, CPC e CC, por curso e Campus.

Curso	Campus	ENADE	CPC	CC
Agronomia	Castanhal	3	3	4
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Belém	2	2	3

Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Itaituba	-	-	3
Tecnologia em Aquicultura	Castanhal	-	-	4
Licenciatura em Ciências Biológicas	Abaetetuba	4	-	4
Licenciatura em Ciências Biológicas	Belém	3	2	4
Educação do Campo	Conceição do Araguaia	-	-	3
Tecnologia em Eletrotécnica Industrial	Belém	-	-	3
Engenharia de Controle e Automação	Belém	-	-	3
Engenharia de Materiais	Belém	2	-	4
Licenciatura em Física	Belém	3	-	3
Licenciatura em Física	Bragança	3	-	3
Licenciatura em Geografia	Belém	3	2	4
Licenciatura em Geografia	Bragança	-	-	3
Licenciatura em Geografia	Castanhal	-	-	3
Licenciatura em Geografia	Conceição de Araguaia	-	-	3
Tecnologia em Gestão Pública	Belém	-	-	3
Licenciatura em Informática	Belém	-	-	3
Licenciatura em Informática	Conceição do Araguaia	-	-	3
Licenciatura em Letras	Belém	4	-	3
Licenciatura em Matemática	Belém	3	3	3
Licenciatura em Pedagogia	Belém	2	-	3
Licenciatura em Pedagogia	Castanhal	-	-	3
Licenciatura em Pedagogia	Itaituba	-	-	3
Licenciatura em Pedagogia	Marabá	-	-	3
Licenciatura em Química	Belém	3	3	3
Redes de Computadores	Tucuruí	-	-	4
Tec. Saneamento Ambiental	Belém	3	3	3
Tec. Saneamento Ambiental	Itaituba	-	-	3
Tec. Sistema de Telecomunicações	Belém	-	-	4

Fonte: site e-MEC

7. Contexto Metodológico do Processo de avaliativo

A pesquisa institucional efetiva-se com amostra das categorias discentes, docentes e técnicos administrativos. Para a coleta de dados, utilizaram-se como instrumento avaliativo, questionários em formato eletrônico disponibilizados no *site* da

instituição por um determinado período. Cada servidor e cada aluno recebem respectivamente aviso com o endereço do *link* através de *e-mail*, sendo possível acessar através do número do SIAPE (quando se tratar de servidor) ou do número de matrícula (quando se tratar de aluno) com *links* específicos para as categorias:
Docente: http://proext.ifpa.edu.br/index.php?option=com_rsform&formId=12
Técnico-administrativo:
http://proext.ifpa.edu.br/index.php?option=com_rsform&formId=13
Discente: http://proext.ifpa.edu.br/index.php?option=com_rsform&formId=14

O processo de avaliação se efetivou no ambiente virtual do IFPA, o questionário ficou disponível por um prazo de oito dias, período em que cada gestor ficou responsável por sensibilizar, mobilizar a participação da comunidade no processo de avaliação institucional.

Na etapa de sensibilização, a CPA Institucional estimulou a participação envolvendo as representações de cursos e de turmas, participou do Conselho de Dirigentes para sensibilizar e contar com o compromisso do coletivo com o processo de avaliação. Utilizou-se também comunicado via digital para as CPA dos *Campi* e para os Diretores Gerais visando à realização da fase da sensibilização. Enfim, as informações foram difundidas por meio de formas e canais diferenciados. A CPA Institucional finalizou suas atividades neste exercício 2014 com ampla divulgação no *site* do IFPA, com disponibilização de informação sobre o *link* para os servidores, professores e alunos incentivando-os à participação da avaliação institucional.

Com os resultados obtidos, a CPA propõe-se para a gestão relativa à inserção de ações que amenizem ou levem à superação das fragilidades identificadas.

7.1. Categorias Avaliadas e Indicadores por Categorias

A pesquisa se efetiva com um questionário em formato eletrônico disponibilizado no *site* da instituição, com os indicadores abaixo:

- **Corpo Docente/ técnico-administrativo**: avaliação das disciplinas/alunos; organização didático-pedagógica dos cursos; infraestrutura de forma geral; serviços de apoio ao aluno, higiene, conservação limpeza e segurança interna; conhecimento sobre o planejamento e gestão da instituição e formas de comunicação e informação; políticas de atendimento aos estudantes e de responsabilidade social; sustentabilidade financeira.

- **Corpo Discente:** avaliação dos professores e disciplinas; da organização didático- pedagógica dos cursos; condições de pesquisa e extensão; formas de comunicação e informação; infraestrutura de forma geral; comunicação e informação; políticas de atendimento aos estudantes e de responsabilidade social; sustentabilidade financeira

7.2. Análise dos Dados, Resultados e Divulgação

Os dados são apresentados em gráficos, tabelas quantitativas e índices de satisfação do respondente, por meio dos as questões permitem uma única resposta de acordo com as categorias abaixo:

1 – RUIM - Quando a avaliação para o item não atender quanto ao nível de satisfação do respondente.

2 – REGULAR - Quando a avaliação para o item deixar quanto ao nível de satisfação do respondente.

3 – BOM - Quando a avaliação para o item for atendida em partes quanto ao nível de satisfação do respondente.

4 – ÓTIMO - Quando a avaliação para o item for plenamente satisfatória.

O Índice de Satisfação (IS) para cada item analisado é calculado da seguinte forma:

$$IS = \frac{R_{Ruim} \times 1 + R_{Regular} \times 2 + R_{Bom} \times 3 + R_{Ótimo} \times 4}{R_{Ruim} + R_{Regular} + R_{Bom} + R_{Ótimo}}$$

Onde: R_{Ruim} é o número de respondentes que classificaram o item como ruim, $R_{Regular}$ é o número de respondentes que classificaram o item como regular, R_{Bom} é o número de respondentes que classificaram o item como bom e $R_{Ótimo}$ é o número de respondentes que classificaram o item como ótimo. O índice pode variar de 1 a 4, sendo que quando mais próximo de 1 indica que o item é classificado como ruim e quando mais próximo de 4 indica que o item é classificado como ótimo.

O resultado apresenta-se através do relatório, a comissão faz divulgação dos resultados através de reunião, site e formaliza entrega a gestão maior do Instituto. A administração se apropria e ajusta com as ações do PDC e PDI.

Segunda Parte: Processo de avaliação e resultados

O processo de avaliação institucional abrange as dimensões especificadas pelo Sinaes, optou-se por uma avaliação analítica através de indicadores que possibilite identificar como a dimensão está sendo trabalhada no âmbito do IFPA, considerando-se as perspectivas pedagógica formadora / produção do conhecimento, abrangendo políticas para o Ensino, Pesquisa, Extensão e Atendimento ao Estudante.

1. Resultados da Pesquisa de Avaliação Institucional

Após a aplicação da pesquisa, os dados foram tabulados por categorias e aglutinados por indicadores de acordo com as dimensões avaliativas.

1.1. Análise da Evolução de Participantes de 2013 Para 2014

A Tabela 1 apresenta a quantidade e a proporção de respondentes da Pesquisa de Autoavaliação em relação à população, por categoria, nos anos de 2013 e 2014. Na referida tabela, observa-se que a proporção de discentes respondentes em relação a sua respectiva população foi a menor em ambos os anos, correspondendo a 2,30% em 2013 e 3,63% em 2014. Dentre os docentes as proporções foram bastante superiores aos discentes, correspondendo a 15,41% em 2013 e 21,18% em 2014. Já em relação ao corpo técnico administrativo do Instituto, em 2013 a proporção foi um pouco inferior aos docentes, com 14,59%, mas superou os mesmos na pesquisa realizada em 2014, chegando a um percentual de participação de 24,31% do efetivo total de técnicos lotados no Instituto. No geral, o percentual de participação na Pesquisa de Avaliação evoluiu de **3,47% para 5,66% de 2013 para 2014**.

Tabela 1: Quantidade e Proporção de Respondentes da Pesquisa de Autoavaliação em Relação à População, por Categoria, nos Anos de 2013 e 2014.

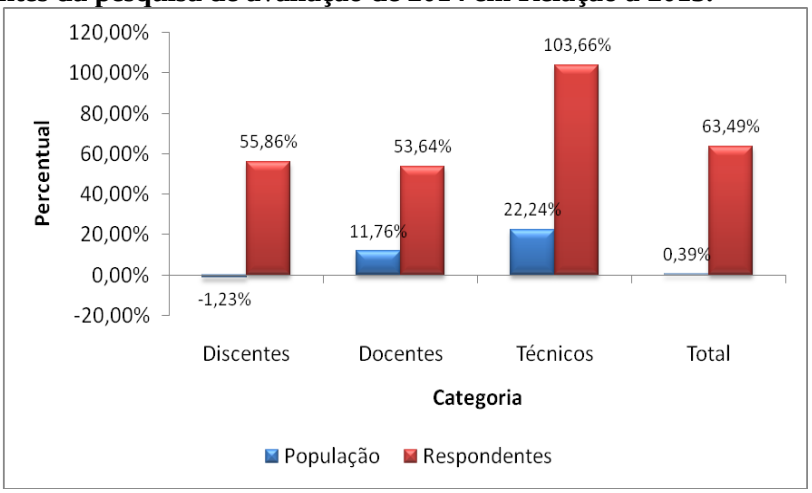
Categoria	2013			2014		
	População	Respondentes	%	População	Respondentes	%
Discentes	12603	290	2,30	12448	452	3,63
Docentes	714	110	15,41	798	169	21,18
Técnicos	562	82	14,59	687	167	24,31
Total	**13879**	**482**	**3,47**	**13933**	**788**	**5,66**

Fonte: Sistema de Controle Acadêmico - SCA, Relatório de Gestão 2013, Prévia do Relatório de Gestão 2014 e Pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2014.

A tabela apresenta o percentual de crescimento (evolução) da população e do número de respondentes da Pesquisa de Avaliação de 2014 em relação a 2013. Na referida tabela, observa-se que, embora a população de discentes em 2014 tenha sofrido uma redução percentual de 1,23% em relação a 2013, a participação destes na Pesquisa de Avaliação em 2014 subiu 55,86% em relação à pesquisa realizada em 2013. A população de docentes em 2014 cresceu apenas 11,76% em relação a 2013, porém, a participação desta categoria aumentou em 53,64% em relação ao ano anterior. Quanto à categoria de técnicos administrativos, foi a que apresentou maior crescimento, tanto no tamanho da população (22,24%) quanto, expressivamente, na participação da pesquisa, atingido uma evolução em 2014 de 103,66% em relação a 2013. Ou seja, dobrou-se a participação da categoria dos técnicos administrativos em relação à pesquisa do ano anterior. No geral, o crescimento percentual de indivíduos aptos a participar da pesquisa em 2014 foi 0,39%, enquanto o crescimento percentual de indivíduos que efetivamente participaram da pesquisa em 2014 foi 63,49%.

Estes dados indicam que houve um avanço expressivo da aceitação e da contribuição do público-alvo na Pesquisa de Avaliação do ano de 2014, comparativamente com a pesquisa do ano anterior, fruto do trabalho de divulgação, motivação e incentivo do Instituto, embora se reconheça que se faz necessário continuar avançando para abranger um quantitativo superior de participantes da Pesquisa de Avaliação, principalmente entre a categoria de discentes.

Figura 3: Percentual de Crescimento (Evolução) da População e do Número de Respondentes da pesquisa de avaliação de 2014 em Relação a 2013.



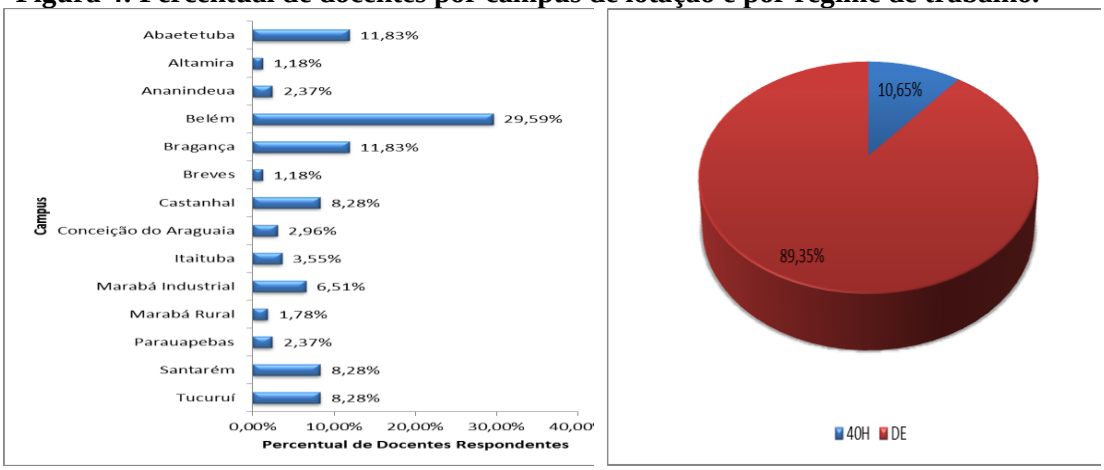
Fonte: Sistema de Controle Acadêmico - SCA, Relatório de Gestão 2013, Prévia do Relatório de Gestão 2014 e Pesquisa de Autoavaliação Institucional de 201 e 2014.

1.2. Contextualização dos Sujeitos da Pesquisa

Os sujeitos da pesquisa são os alunos dos cursos ofertados pelo IFPA de qualquer modalidade, professores atuantes e técnicos administrativos dos dezessete campus do IFPA.

1.2.1. Docentes: Por Campus de lotação e por Regime de Trabalho

Figura 4: Percentual de docentes por campus de lotação e por regime de trabalho.

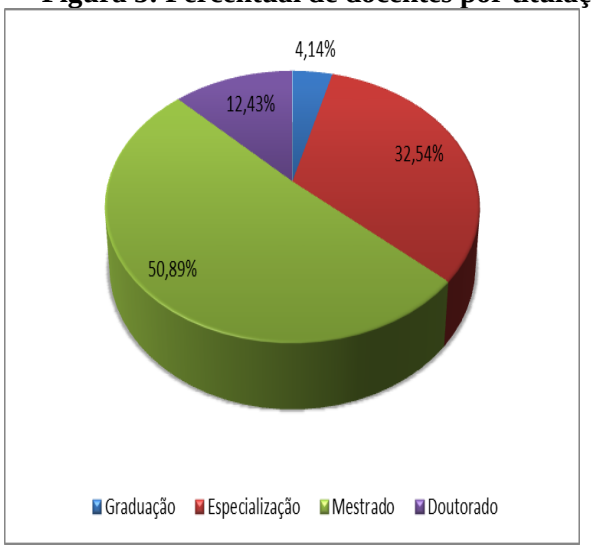


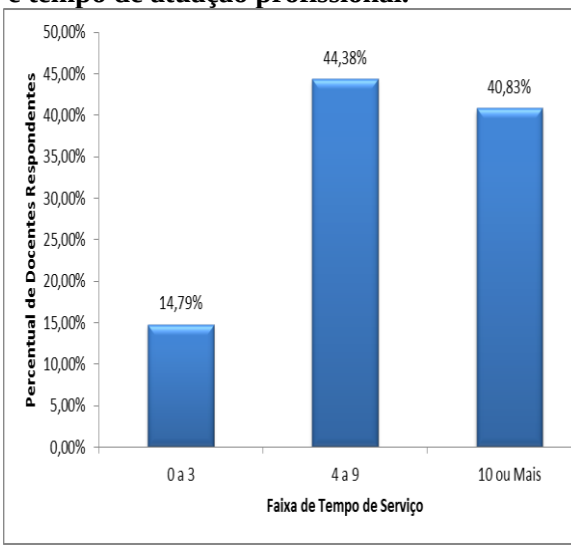
Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2014.

Os dados da figura 4 demonstram que o maior percentual de participação foi de 29,59% referente ao Campus Belém. Este dado pode ser justificado pelo fato de o Campus Belém concentrar o maior numero de docentes do IFPA, com a caracterização de sua localização na Capital, com o maior número de oferta de cursos de graduação. Em contra partida os menores percentuais concentraram-se nos Campus de Altamira e Breves (1,18% ambos) analisando-se que ambos estarem passando por um processo de readequação de turmas e redistribuição de docentes. Enquanto que o regime de trabalho adotado com maior percentual de 89,35% se refere a DE - Dedicação Exclusiva e apenas 10,65% são 40 h. O professor em regime de dedicação exclusiva tem maiores condições de agregar qualidade às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional.

1.2.2. Docentes: Por titulação e tempo de atuação profissional

Figura 5: Percentual de docentes por titulação e tempo de atuação profissional.





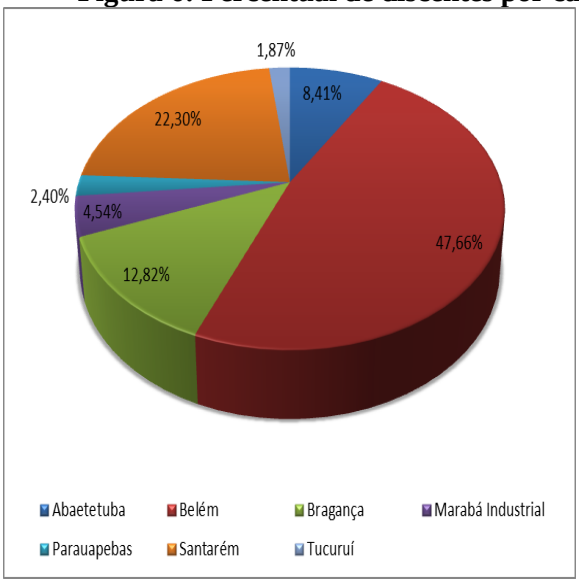
Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2014.

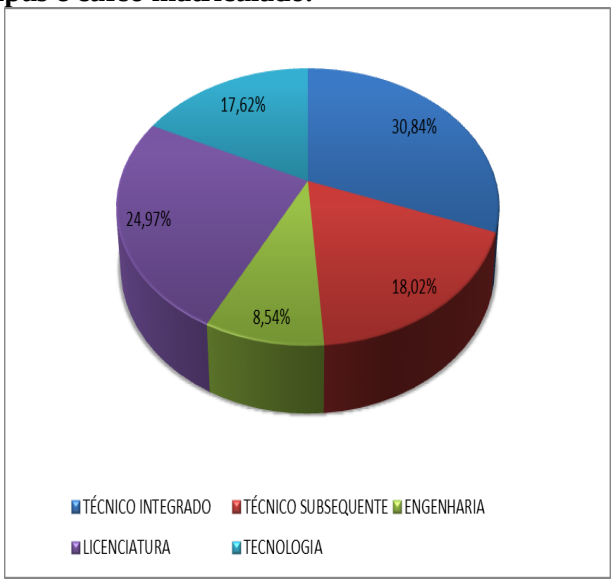
Os dados demonstram que 50,89% dos professores são mestres, seguido de 32,54% de especialistas e 12,43% de doutores. A instituição possui um numero pequeno de docentes que possuem apenas graduação 4,14%. Isto significa que a política de incentivo a qualificação do instituto vem produzindo resultados exitosos.

No tocante ao tempo de serviço 44,38% dos pesquisados se encontra com 4 a 9 anos, seguido de 40,83% com 10 ou mais anos e apenas 14,79% estão com 0 a 3 anos de tempo de serviço. A maioria dos docentes pesquisados aproximadamente 59,17% possuem menos de 10 anos de tempo de serviço.

1.2.3. Discentes: Por campus e tipo de curso matriculado

Figura 6: Percentual de discentes por campus e curso matriculado.



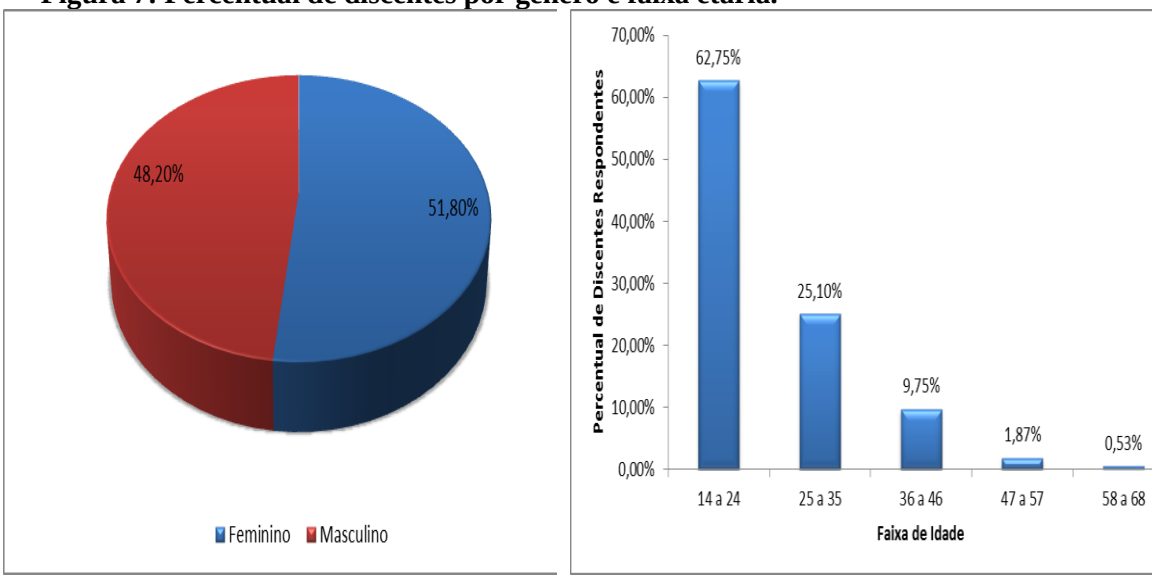


Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2014.

Os dados mostram um número elevado de participação de alunos do Campus Belém 47,66 em relação aos demais Campus. Esse resultado se justifica pelo fato do referido Campus ser o maior e mais antigo da instituição. As demais participações 22,30% do Campus Santarém, 12,82 do Campus Bragança, 8,41% do Campus Abaetetuba, 4,54% C. Tucurui e a menor participação do Campus Parauapebas 1,87% , sendo um dos Campus que iniciou suas atividades em 2014. Em relação aos cursos matriculados, os resultados demonstram um desequilíbrio entre os cursos de graduação 24,97% nas licenciaturas, 17,62% nos cursos de tecnologia e apenas 8,54 na Engenharia. Esse fato pode ser explicado pela oferta de numero de vagas, os cursos de licenciatura são ofertadas 40 vagas por turma, os cursos de tecnologia 30 vagas. Propõe se um estudo de demanda por microrregião de oferta.

1.2.4. Discentes: Por gênero e faixa etária

Figura 7: Percentual de discentes por gênero e faixa etária.

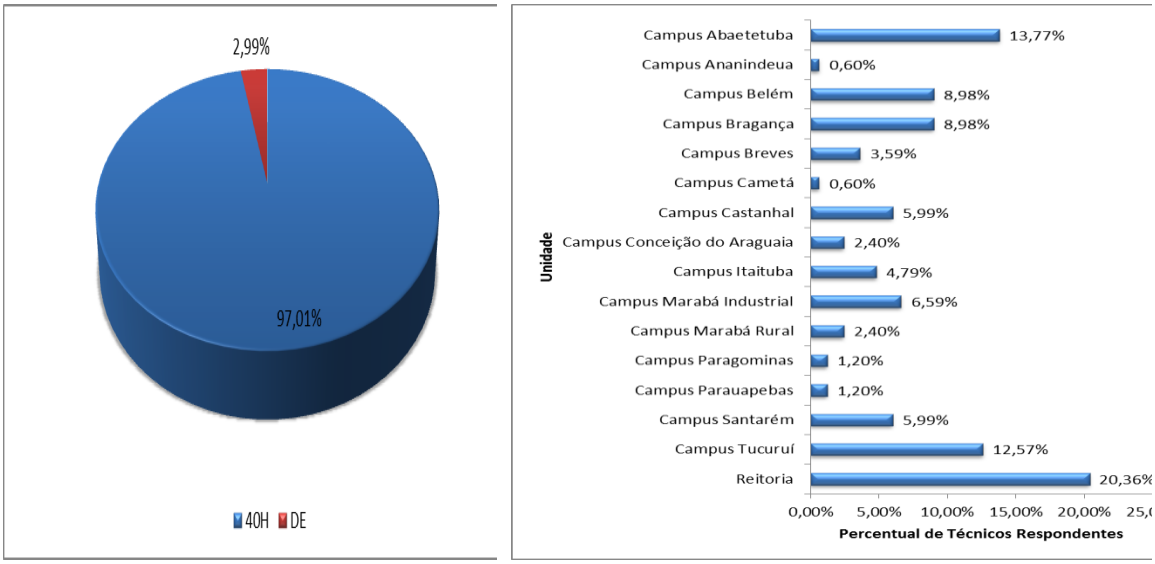


Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2014.

Neste item, os dados demonstram equilíbrio com 48,20% do sexo masculino e 51,80% do sexo feminino. A maior concentração dos alunos fica na faixa etária de 14 a 24 anos com 62,75%, com a menor concentração na faixa de 58 a 68 anos com 0,53%. De modo que a instituição tem sua maior concentração em atendimento de jovens do sexo feminino.

1.2.5. Técnicos Administrativos: Por regime de trabalho e por Unidade de Lotação

Figura 8: Percentual de técnicos administrativos por regime de trabalho e unidade de lotação.

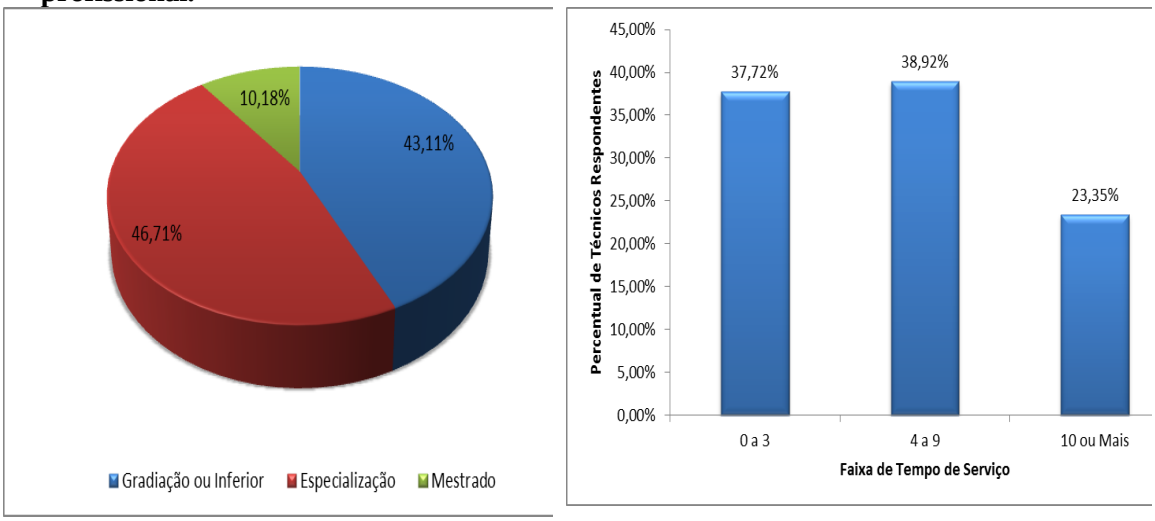


Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2014.

Os dados demonstram que 97,01% dos técnicos atuam em regime de trabalho de 40h, conforme define a legislação para essa categoria. Portanto, os 2,99% dos participantes são DE em decorrência de assumirem cargo de confiança na gestão da instituição. Enquanto que a unidade de maior concentração de técnicos segundo com 20,36% na Reitoria, em decorrência da exigência de apoio técnico e operacional nas atividades a serem executadas . Os demais Campus demonstram equilíbrio nos percentuais de respostas.

1.2.6. Técnicos administrativos: Por titulação e tempo de atuação profissional

Figura 9: Percentual de técnicos administrativos por titulação e tempo de atuação profissional.



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2014.

Os dados da figura 9 demonstram que 46,71% são de graduados ou de nível médio, 43,11% de especialistas e, apenas 10,18% de mestres. É importante comentar que os convênios de cooperação técnico-científico e educacional concentram o maior número de vagas para categoria docente.

No tocante ao tempo de serviço o maior percentual de 38,92% está entre 4 a 9 anos trabalhando na instituição, 37,72% de até 3 anos e 23,35% com mais de 10 anos de atividades.

1.3. Índice de Satisfação

1.3.1. Categoria docente avalia a categoria discentes e as disciplinas ministradas

O índice de satisfação de 2,82 é a media de satisfação dos itens avaliados de assiduidade e pontualidade, cumprimento de prazo e grau de comprometimento dos alunos aferida pelo professores.

Em relação à interdisciplinaridade das disciplinas, atualização dos conteúdos e grau de dificuldades o índice apresentado ficou em 3,28. Esses resultado em uma escala de 1-4 traça um perfil regular dos alunos do IFPA e dos conteúdos trabalhados nas formação acadêmica.

Tabela 2: Quantidade de docentes respondentes da Pesquisa de Avaliação e Índice de Satisfação por nível de satisfação e pelos itens avaliados sobre discentes e disciplina(s) que leciona(s).

CRITÉRIO	AVALIAÇÃO				ÍNDICE DE SATISFAÇÃO
	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO	
DISCENTES					**2,82**
Apresentam assiduidade e pontualidade satisfatória	6	44	92	27	2,83
Cumprem os prazos para entrega de trabalhos	9	43	90	27	2,80
Apresentam comprometimento com as disciplinas do curso	6	44	93	26	2,82
DISCIPLINA(S) QUE LECIONA					**3,28**
As disciplinas apresentam conteúdos inter-relacionados com outras disciplinas	4	19	79	67	3,24
Apresentam conteúdos atualizados	4	9	56	100	3,49

Apresentam grau de dificuldades	2	18	106	43	3,12

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2014.

1.3.2. Categoria discente avalia a categoria docentes e as disciplinas ministradas.

O índice de satisfação de 3,02 é a media de satisfação que os alunos aferiram para os Planos de Ensino enquanto aos itens obrigatórios, motivação dos professores, relação com as indagações dos discentes e assiduidade, em uma escala dos itens avaliados de assiduidade e pontualidade, cumprimento de prazo e grau de comprometimento dos professores aferidas pelos alunos. Esse resultado em uma escala de 1-4 traça um bom da categoria docente segundos os sujeitos da pesquisa.

Tabela 3: Quantidade de Discentes respondentes da Pesquisa de Avaliação e Índice de Satisfação por nível de satisfação e pelos itens avaliados sobre docentes e disciplinas.

CRITÉRIO	AVALIAÇÃO				ÍNDICE DE SATISFAÇÃO
	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO	
PROFESSORES					**3,02**
Os Planos de Ensino contêm os itens: objetivos, procedimentos de ensino e de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina	18	146	402	183	3,00
Os professores demonstram motivação no desempenho da disciplina	24	174	349	202	2,97
Respondem de forma adequada e satisfatória as perguntas pertinentes ao conteúdo da disciplina	26	133	349	241	3,07
Apresentam assiduidade satisfatória	33	172	327	217	2,97
DISCIPLINAS					**3,01**
As disciplinas apresentam conteúdos inter-relacionados com outras disciplinas	38	146	354	211	2,99
Os conteúdos das disciplinas possibilitam a pesquisa e extensão	50	166	313	220	2,94
Apresentam grau de dificuldades	30	178	397	144	2,87
Seus professores demonstram domínio atualizado das	24	97	303	325	3,24

disciplinas ministradas					

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2014.

1.3.3. Categoria técnico administrativo autoavalia as ações desenvolvidas no cargo.

O índice de satisfação de 2,94 é a media de satisfação que técnicos aferiram para as ações de acordo com sua formação profissional, disponibilidade de material equipamentos, conhecimento para a realização das ações e relacionamento adequado no ambiente de trabalho. Esse resultado em uma escala de 1-4 a categoria esta com o índice de satisfação regular.

Tabela 4: Quantidade de técnicos administrativos respondentes da Pesquisa de Avaliação e Índice de Satisfação por nível de satisfação e pelos itens avaliados sobre o trabalho que realiza.

CRITÉRIO	AVALIAÇÃO				ÍNDICE DE SATISFAÇÃO
	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO	
TRABALHO QUE VOCÊ REALIZA					**2,94**
Conteúdos inter-relacionados com minha formação e capacitação	18	28	70	51	2,92
Material e equipamento adequado para o desenvolvimento das tarefas	14	37	72	44	2,87
Conhecimento e informações suficientes para o desenvolvimento das atividades	11	35	77	44	2,92
Necessito de capacitação para desenvolver melhor minhas tarefas	23	31	61	52	2,85
O relacionamento entre o grupo de trabalho é adequado ao ambiente de trabalho	10	26	64	67	3,13

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2014.

1.3.4. Organização didático pedagógicos avaliação de todas as categorias

Ao grupo de perguntas que integram a tabela os dados extraídos apresentaram os seguintes índices.

A categoria C1, aferiu o índice de **3,05** para o conhecimento dos projetos pedagógicos, a organização do currículo do Curso em termos de sequencia e aprofundamento dos conteúdos e as ações da coordenação do curso em que está vinculado**. Esse resultado em uma escala de 1-5 a categoria demonstrou um índice de satisfação bom.**

A categoria C2 aferiu o índice de **2,85** para o conhecimento dos projetos pedagógicos, a organização do currículo do Curso em termos de sequencia e aprofundamento dos conteúdos e as ações da coordenação do curso em que está vinculado e as orientações e supervisão do Estágio**.**

Esse resultado em uma escala de 1-5 a categoria demonstrou um índice de satisfação regular. Indicamos que a Coordenação potencialize as informações para os alunos.

Tabela 5: Quantidade dos sujeitos da pesquisa pelas categorias categoria; Docentes(C1) e Discentes(C2) respondentes da Pesquisa de Avaliação e Índice de Satisfação por nível de satisfação e pelos itens avaliados sobre o grau de conhecimento nos aspectos didático-pedagógicos.

CRITÉRIO	AVALIAÇÃO								ÍNDICE DE SATISFAÇÃO	
	RUIM		REGULAR		BOM		ÓTIMO			
	C1	C2	C1	C2	C1	C2	C1	C2	C1	C2
GRAU DE CONHECIMENTO NOS ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS									**3,05**	**2,85**
Projeto pedagógico do seu curso	5	47	22	143	90	310	52	249	3,12	3,02
Organização do currículo do Curso (sequencia e aprofundamento dos conteúdos)	6	45	20	184	95	368	48	152	3,09	2,84
A Coordenação do Curso mantém os professores informados sobre regulamentos, ações e práticas do curso	7	-	38	-	60	-	64	-	3,07	-
As reuniões realizadas pela Coordenação do Curso atende as necessidades do ensino	15	-	38	-	64	-	52	-	2,91	-
Orientação e acompanhamento por parte da Coordenação do Curso	-	57		154	-	360	-	178	-	2,88

Orientação e Supervisão do estágio supervisionado obrigatório	-	104		201	-	285	-	159	-	2,67

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2014.

1.3.5. Responsabilidade Social

Em relação ao grau de satisfação da comunidade quanto a Responsabilidade Social da IES a pesquisa aponta o maior índice de **2,62** inferida pela categoria de alunos e a menor de 2,33 pela categoria de técnicos. Observa-se que a instituição segundo os pesquisados demonstram baixo índice de satisfação com os resultados da responsabilidade social do IFPA.

É importante citar que no PDI de 2014-2015 está previsto o fortalecimento das políticas de acesso, permanência e inclusão no IFPA, projetando o aumento de atendimento de 29% em 2014, para 40% em 2015, em 2016 espera-se atingir 60%, em 2017 70% e atingindo o 80% em 2018.

Tabela 6: Quantidade dos sujeitos da pesquisa pelas categorias Docentes(C1), Discentes(C2) e Técnicos Administrativos(C3) respondentes da Pesquisa de Avaliação e Índice de Satisfação por nível de satisfação e pelos itens avaliados sobre a responsabilidade social do Instituto.

CRITÉRIO	AVALIAÇÃO												ÍNDICE DE SATISFAÇÃO		
	RUIM			REGULAR			BOM			ÓTIMO					
	C1	C2	C3	C1	C2	C3	C1	C2	C3	C1	C2	C3	C1	C2	C3
RESPONSABILIDADE SOCIAL													**2,61**	**2,62**	**2,33**
Promoção da cidadania e inclusão social	14	50	26	56	134	51	77	194	73	22	74	17	2,63	2,65	2,49
Desenvolvimento econômico social da região	14	44	46	64	154	60	70	193	48	21	61	13	2,58	2,60	2,17

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2014.

1.3.6. Sustentabilidade Financeira

Ao grupo de perguntas que integram a tabela os dados extraídos apresentaram os seguintes índices.

A categoria C1, aferiu o índice de 2**,25** quanto a questão de locação de recursos, eficiência do uso, considerando o conceito regular. Já a categoria C2 aferiu 2,36 e a categoria C3 aferiu 2,44 considerando o conceito bom. De maneira geral as opiniões estão equilibradas. Indicamos que essa questão seja amplamente divulgada para a comunidade.

Tabela 7: Quantidade dos sujeitos da pesquisa pelas categorias Docentes(C1), Discentes(C2) e Técnicos Administrativos(C3) respondentes da Pesquisa de Avaliação e Índice de Satisfação por nível de satisfação e pelos itens avaliados sobre a sustentabilidade financeira do Instituto.

CRITÉRIO	AVALIAÇÃO												ÍNDICE DE SATISFAÇÃO		
	RUIM			REGULAR			BOM			ÓTIMO					
	C1	C2	C3	C1	C2	C3	C1	C2	C3	C1	C2	C3	C1	C2	C3
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA													**2,25**	**2,36**	**2,44**
Quanto a alocação interna de recursos orçamentários	31	80	24	59	165	63	64	166	70	15	41	10	2,37	2,37	2,40
Eficiência da aplicação dos recursos financeiros	35	96	20	57	150	66	61	160	71	16	46	10	2,34	2,35	2,43
Captação de recursos externos (acordos técnicos e projetos)	59	-	19	60	-	57	35	-	79	15		12	2,04	-	2,50

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2014.

1.3.7. Comunicação com a sociedade

Ao grupo de perguntas que integram a tabela os dados extraídos apresentaram os seguintes índices. A categoria C1, aferiu o **índice de 2,46** quanto a formas de comunicação nos campus, site e informe. **Já a categoria C2 aferiu 2,51** e a **categoria C3 aferiu 2,40** sendo considerados por todos o conceito bom. De maneira geral as opiniões estão equilibradas.

Tabela 8: Quantidade dos sujeitos da pesquisa pelas categorias Docentes(C1), Discentes(C2) e Técnicos Administrativos(C3) respondentes da Pesquisa de Avaliação e Índice de Satisfação por nível de satisfação e pelos itens avaliados sobre a comunicação e informação do Instituto.

CRITÉRIO	AVALIAÇÃO												ÍNDICE DE SATISFAÇÃO		
	RUIM			REGULAR			BOM			ÓTIMO					
	C1	C2	C3	C1	C2	C3	C1	C2	C3	C1	C2	C3	C1	C2	C3
COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO DO INSTITUTO													**2,46**	**2,51**	**2,40**
Formas de comunicação/informação visual no Campus (murais, cartazes, etc.)	38	141	38	57	280	61	61	251	52	13	77	16	2,29	2,35	2,28
Site do instituto	20	81	18	47	240	52	78	276	74	24	152	23	2,63	2,67	2,61
Comunicados e informes sobre eventos internos e externos do Campus	-	-	31	-	-	70	-	-	48	-	-	18	-	-	2,32

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2014.

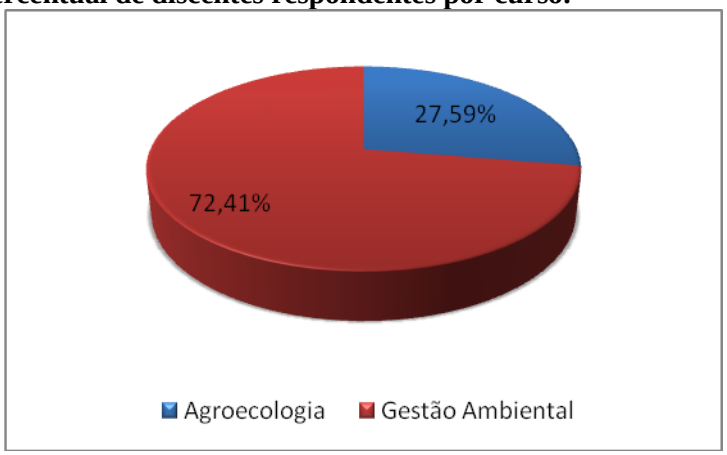
1.4. Avaliação Presencial no Campus Bragança

O Campus de Bragança em decorrência da não participação dos alunos no processo de avaliação no site. A CPA local aplicou avaliação presencial para a categoria de discentes dos cursos de Tecnólogos em Agroecologia e de Gestão Ambiental no ano de 2014, utilizando o mesmo formulário postado no site do IFPA.

1.4.1. Caracterização da amostra

Os dados demonstram bom percentual de participação dos alunos, com 16 do curso de Agroecologia e 42 de Gestão ambiental.

Figura 10: Percentual de discentes respondentes por curso.

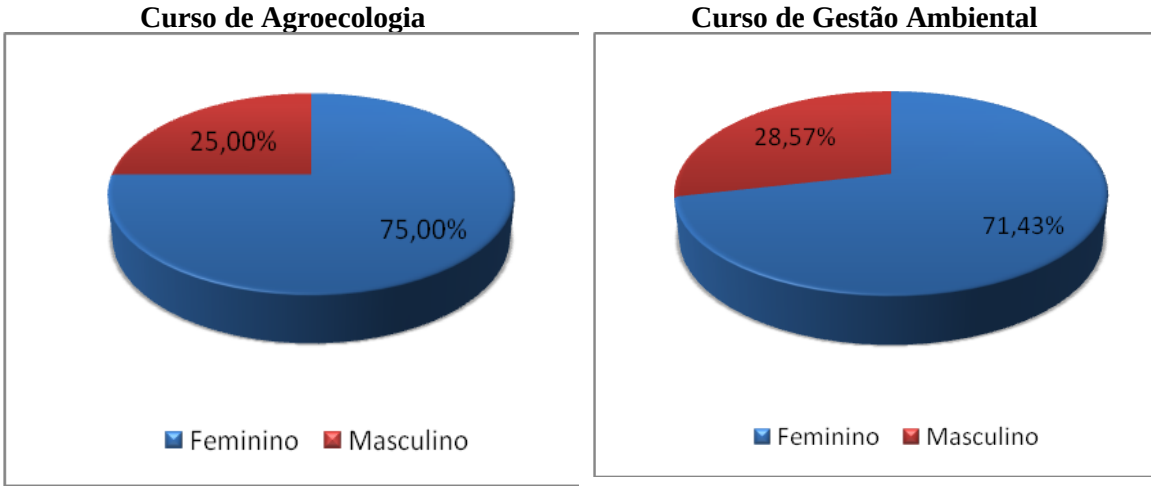


Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2014.

1.4.1.1. Por gênero:

Houve a participação de 12 do gênero feminino com percentual de 75% e 4 do gênero masculino que corresponde a 25% do curso de Agroecologia. Os dados demonstram maior participação de mulheres no curso de graduação. Enquanto que de Gestão concentrou o maior percentual de 71,43% do gênero masculino. Esses dados demonstram maior participação das mulheres em detrimento do gênero masculino.

Figura 11: Percentual de discentes respondentes dos cursos de Agroecologia e de gestão ambiental por gênero.

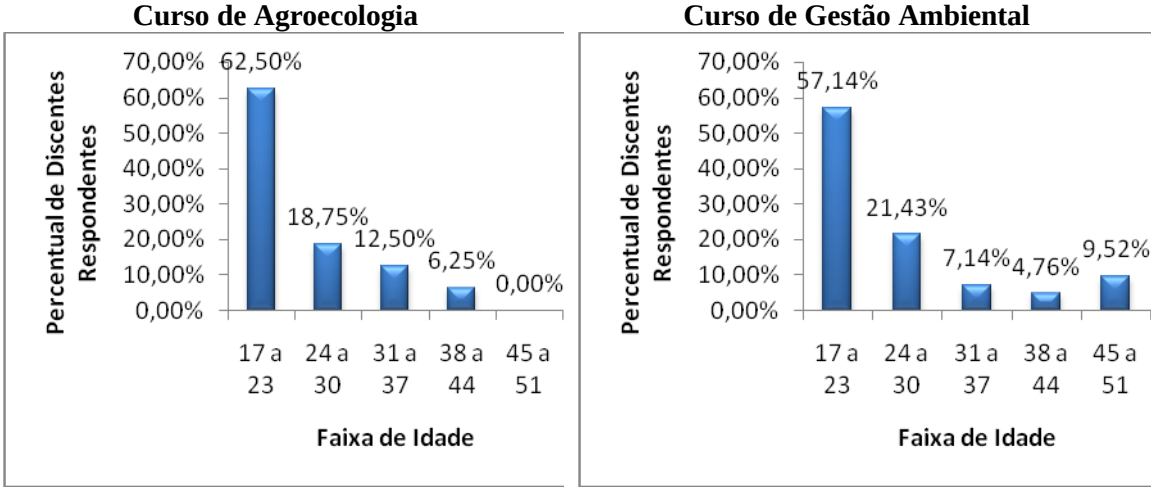


Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2014.

1.4.1.2. Por faixa de idade:

Os dados demonstram que o maior de 62,50% do curso de agroecologia está concentrado na faixa etária de 17 a 23 anos, sendo também o maior percentual de 57,14% na mesma faixa etária.

Figura 12: Percentual de discentes respondentes do curso de Agroecologia por faixa de idade.



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2014.

1.4.2. Índice de Satisfação

Em uma escala de 1 a 4, o índice de satisfação se concentra em 2,84 em relação as questões pedagógicas sob a responsabilidade do professor. Os alunos demonstra um índice bom de satisfação com as ações dos professores. Enquanto que no curso de Gestão ambiental esse índice sobe para 3,20 de satisfação com os professores do curso.

Tabela 9: Índice de Satisfação e quantidade de discentes respondentes da Pesquisa de Avaliação por nível de satisfação e por itens avaliados em relação aos professores, nos cursos de Agroecologia (C1) e Gestão Ambiental (C2).

ITEM/SUBITEM AVALIADO	NÍVEL DE SATISFAÇÃO								ÍNDICE DE SATISFAÇÃO	
	RUIM		REGULAR		BOM		ÓTIMO			
	C1	C2	C1	C2	C1	C2	C1	C2	C1	C2
PROFESSORES									**2,84**	**3,20**
Os Planos de Ensino contêm os itens: objetivos, procedimentos de ensino e de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina	0	4	5	2	8	18	3	18	2,88	3,19
Os professores demonstram motivação no desempenho da disciplina	0	4	7	6	8	11	1	21	2,63	3,17
Respondem de forma adequada e satisfatória as perguntas pertinentes ao conteúdo da disciplina	0	3	5	4	7	11	4	24	2,94	3,33
Apresentam assiduidade satisfatória	0	4	6	5	4	14	5	18	2,93	3,12

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2014.

Em uma escala de 1 a 4, o índice de satisfação se concentra em 2,90 em relação ao conteúdo pertinentes as disciplinas ministradas no curso de Agroecologia. Enquanto os alunos do curso de Gestão ambiental demonstram o grau de satisfação de 2,97. Também se observa como bom as disciplinas ministradas no curso de gestão ambiental. Esses dados demonstram que os alunos estão satisfeitos com o conteúdo desenvolvido ao longo do curso.

Tabela 10: Índice de Satisfação e quantidade de discentes respondentes da Pesquisa de Avaliação por nível de satisfação e por itens avaliados em relação as disciplinas, nos cursos de Agroecologia (C1) e Gestão Ambiental (C2).

ITEM/SUBITEM AVALIADO	NÍVEL DE SATISFAÇÃO								ÍNDICE DE SATISFAÇÃO	
	RUIM		REGULAR		BOM		ÓTIMO			
	C1	C2	C1	C2	C1	C2	C1	C2	C1	C2
DISCIPLINAS									**2,90**	**2,97**
As disciplinas apresentam conteúdos inter-relacionados com outras disciplinas	0	6	2	4	10	19	4	13	3,13	2,93
Os conteúdos das disciplinas possibilitam a pesquisa e extensão	0	8	5	10	6	11	5	13	3,00	2,69
Apresentam grau de dificuldades	0	4	5	6	9	22	2	7	2,81	2,82
Seus professores demonstram domínio atualizado das disciplinas ministradas	1	3	5	1	7	13	2	25	2,67	3,43

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2014.

Em uma escala de 1 a 4, o índice de satisfação se concentra em 2,77 em relação a interação com os colegas e nível de satisfação com o curso. Enquanto os alunos do curso de Gestão ambiental demonstram o grau de satisfação de 2,62. Esses dados demonstram que os alunos estão com índice considerado como regular a interação com a turma. Sugerimos que a coordenação pedagógica e coordenação do curso realizem ações que possa aproximar mais os alunos dos referidos cursos.

Tabela 11: Índice de Satisfação e quantidade de discentes respondentes da Pesquisa de Avaliação por nível de satisfação e por itens avaliados em relação a turma, nos cursos de Agroecologia (C1) e Gestão Ambiental (C2).

ITEM/SUBITEM AVALIADO	NÍVEL DE SATISFAÇÃO								ÍNDICE DE SATISFAÇÃO	
	RUIM		REGULAR		BOM		ÓTIMO			
	C1	C2	C1	C2	C1	C2	C1	C2	C1	C2
TURMA									**2,77**	**2,62**
Os Colegas possuem conhecimento prévio para acompanhar os conteúdos da disciplina	1	7	8	21	4	12	3	2	2,56	2,21
Os colegas participam das atividades previstas no curso e nas disciplinas	0	4	3	12	9	18	3	8	3,00	2,71
Seus colegas cumprem prazo das atividades avaliativas e do horário de aulas	1	7	6	16	7	9	2	9	2,63	2,49

Você está satisfeito com o seu curso	2	1	3	10	6	17	5	14	2,88	3,05

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2014.

Em uma escala de 1 a 4, o índice de satisfação se concentra em 2,56 em relação ao grau de conhecimento com o Projeto Pedagógico do curso, organização do currículo e ações do Estágio. Enquanto os alunos do curso de Gestão ambiental demonstram o grau de satisfação de 239. Esses dados demonstram que os alunos estão com índice considerado como regular sobre o conhecimento dos itens avaliados. Propomos que a coordenação pedagógica articulada com a coordenação dos cursos realizem reuniões/palestras que leve o alunado a compreender e conhecer melhor os itens apresentados.

Tabela 12: Índice de Satisfação e quantidade de discentes respondentes da Pesquisa de Avaliação por nível de satisfação e por itens avaliados em relação ao grau de conhecimento nos aspectos didático-pedagóticos, nos cursos de Agroecologia (C1) e Gestão Ambiental (C2).

ITEM/SUBITEM AVALIADO	**NÍVEL DE SATISFAÇÃO**								**ÍNDICE DE SATISFAÇÃO**	
	RUIM		**REGULAR**		**BOM**		**ÓTIMO**			
	C1	**C2**	**C1**	**C2**	**C1**	**C2**	**C1**	**C2**	**C1**	**C2**
GRAU DE CONHECIMENTO NOS ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS									**2,56**	**2,39**
Projeto pedagógico do seu curso	1	5	8	12	6	20	1	4	2,44	2,56
Organização do currículo do Curso (sequencia e aprofundamento dos conteúdos)	1	5	9	18	6	15	0	3	2,31	2,39
Orientação e acompanhamento por parte da Coordenação do Curso	0	11	3	13	8	12	5	4	3,13	2,23
Orientação e Supervisão do estágio supervisionado obrigatório	5	9	3	12	5	13	3	6	2,38	2,40

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2014.

Em uma escala de 1 a 4, o índice de satisfação se concentra em 2,16 em relação ao grau de integração entre ensino, pesquisa e extensão conhecimento, eventos de extensão promovido pelo Campus e políticas e mecanismos de incentivo. Enquanto os alunos do curso de Gestão ambiental demonstram o grau de satisfação de 1,89. Esses dados demonstram que os alunos estão com índice considerado como regular sobre o conhecimento dos itens avaliados do curso de Agroecologia. Em relação ao curso de

Gestão o índice de satisfação está baixo. Desta forma, propomos que a gestão do campus promova maior articulação das políticas entre ensino, pesquisa e/ou extensão.

Tabela 13: Índice de Satisfação e quantidade de discentes respondentes da Pesquisa de Avaliação por nível de satisfação e por itens avaliados em relação as condições da pesquisa e extensão, nos cursos de Agroecologia (C1) e Gestão Ambiental (C2).

ITEM/SUBITEM AVALIADO	NÍVEL DE SATISFAÇÃO								ÍNDICE DE SATISFAÇÃO	
	RUIM		REGULAR		BOM		ÓTIMO			
	C1	C2	C1	C2	C1	C2	C1	C2	C1	C2
CONDIÇÕES DA PESQUISA E EXTENSÃO									**2,16**	**1,89**
Integração entre ensino, pesquisa e/ou extensão	4	12	4	20	5	8	2	2	2,33	2,00
Eventos de extensão promovidos pelo Campus	5	14	7	21	3	5	1	2	2,00	1,88
Políticas e mecanismos de incentivo à pesquisa e extensão no âmbito do Campus	3	20	8	14	3	5	1	3	2,13	1,79

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2014.

Tabela 14: Índice de Satisfação e quantidade de discentes respondentes da Pesquisa de Avaliação por nível de satisfação e por itens avaliados em relação a comunicação e informação do Instituto, nos cursos de Agroecologia (C1) e Gestão Ambiental (C2).

ITEM/SUBITEM AVALIADO	NÍVEL DE SATISFAÇÃO								ÍNDICE DE SATISFAÇÃO	
	RUIM		REGULAR		BOM		ÓTIMO			
	C1	C2	C1	C2	C1	C2	C1	C2	C1	C2
COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO DO INSTITUTO									**2,52**	**2,85**
Formas de comunicação /informação visual no Campus (murais, cartazes, etc.)	2	1	6	14	6	15	2	12	2,50	2,90
Site do campus	3	8	5	5	3	17	4	12	2,53	2,79

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2014.

Tabela 15: Índice de Satisfação e quantidade de discentes respondentes da Pesquisa de Avaliação por nível de satisfação e por itens avaliados em relação a estrutura do Instituto em diversos aspectos, nos cursos de Agroecologia (C1) e Gestão Ambiental (C2).

ITEM/SUBITEM AVALIADO	NÍVEL DE SATISFAÇÃO								ÍNDICE DE SATISFAÇÃO	
	RUIM		REGULAR		BOM		ÓTIMO			
	C1	C2	C1	C2	C1	C2	C1	C2	C1	C2
ESTRUTURA DO INSTITUTO EM DIVERSOS ASPECTOS									**2,79**	**2,90**
As instalações físicas, tais como sala de aula, laboratórios, biblioteca e secretaria, são amplas, arejadas, bem iluminadas e apresentam mobiliário adequado	3	0	3	7	5	11	5	24	2,75	3,40
A biblioteca, em termos de acervo e sistema de empréstimo atende as necessidades curriculares do curso.	4	9	4	15	6	14	2	4	2,38	2,31
Espaços, equipamentos e serviços destinados aos laboratórios especializados	9	7	3	17	1	13	2	4	1,73	2,34
Limpeza e manutenção nas dependências do Campus	2	0	1	4	3	17	10	20	3,31	3,39
Serviço médico, Serviço social (psicológico/assistência social) atende as necessidades	0	9	5	10	2	19	8	4	3,20	2,43
Segurança interna do Campus	1	1	2	4	3	8	10	29	3,38	3,55

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2014.

1.4.3. Avaliação Presencial Específica do Curso de Educação do Campo

Para o curso de Licenciatura em Educação do Campo, visando as especificidades do curso, aplicou-se um formulário especifico para a avaliação da categoria discentes.

Segue analise por tabelas por curso com nível de satisfação em relação a dimensão Pedagógica, professores, gestão de curso e infraestrutura da categoria discente, onde “A” é satisfatório, “B” é pouco satisfatório e “C” é insatisfatório.

Os alunos analisaram esses indicadores com ênfase nas duplas de professores que atuaram no 8º semestre do curso. Em decorrência as respostas se multiplicam finalizando com o resultado global do semestre ofertado. Observa-se que a maioria das respostas concentra-se como satisfatório de todos os indicadores elencados, apenas os itens de Planejamento integrado das disciplinas e que 10 alunos responderam como insatisfatório.

É interessante destacar o alto índice de satisfação dos indicadores de Relação dos conteúdos das disciplinas com o eixo temático, Metodologias e dinâmicas nas disciplinas e a realidade local, Contribuição na construção do plano de pesquisa para o tempo comunicada, Convivência da turma entre si, com 47, 47, 48 e 49 respectivamente. Esses aspectos denotam um alto grau de satisfação dos alunos em relação aos itens avaliados.

Tabela 16: Quantidade de discentes respondentes por nível de satisfação e por item avaliado em relação a dimensão pedagógica.

Indicadores.	**AVALIAÇÃO**			
	A	**B**	**C**	
Contribuição das duplas à formação geral político-pedagógica	46	27	-	
Relação dos conteúdos das disciplinas com o eixo temático	47	13	-	
Planejamento integrado das disciplinas	28	35	10	
Metodologias e dinâmicas nas disciplinas e a realidade local	47	13	-	
Utilização das apostilas e o uso dos livros	29	40	04	
Utilização da carga horária da disciplina	35	32	-	
Produção individual	40	25	-	
Convivência da turma entre si	49	10	-	
Contribuição na construção do plano de pesquisa para o tempo comunicada	48	11	-	
Atividades socioculturais de integração	13	4	-	
Atuação dos coletivos constituídos	18	1	1	

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2014.

Os alunos analisaram esses indicadores como desempenho ético-profissional, todos com maior percentual como satisfatório. Não ocorreu nem uma resposta como insatisfatório. Os dados demonstram que as relações de todos os indicadores elencados, apenas os itens de Planejamento integrado das disciplinas e que 10 alunos responderam como pouco satisfatório.

Tabela 17: Quantidade de discentes respondentes por nível de satisfação e por item avaliado em relação aos professores.

Indicadores	**AVALIAÇÃO**			
	A	**B**	**C**	
Desempenho ético-profissional dos/as formadores/as	14	7	-	
Relação dos/as formadores/as com a turma	13	8	-	
Atividades de avaliação dinamizadas pelo/as formadores/as	19	2	-	
Compreensão dos conteúdos acadêmicos abordados	11	10	-	
Atividades em grupo	13	8	-	
Conteúdos acadêmicos abordados e a prática profissional nas escolas do campo.	9	7	-	

Assiduidade e pontualidade	13	6	-	

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2014.

Os dados analisados demonstram que há uma boa comunicação da coordenação com a turma, em contrapartida o apoio acadêmico da Coordenação do curso no decorrer do tempo Acadêmico é visto como pouco insatisfatório, como também em relação a participação da coordenação durante o tempo acadêmico. Neste sentido, observa-se que há uma necessidade da coordenação se aproximar mais dos alunos no tempo acadêmico, de forma que possa acompanhar melhor a turma.

Tabela 18: Quantidade de discentes respondentes por nível de satisfação e por item avaliado em relação a gestão do curso.

Indicadores.	**AVALIAÇÃO**			
	A	**B**	**C**	
Comunicação da coordenação com a turma	14	13	4	
Comunicação da secretaria com a turma	10	10	1	
Apoio acadêmico da Coordenação do curso no decorrer do tempo Acadêmico	2	14	5	
Apoio acadêmico da secretaria do curso no decorrer do tempo acadêmico	11	9	1	
Participação da coordenação durante o tempo acadêmico	1	17	3	
Participação da secretaria durante o tempo acadêmico	12	7		

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2014.

O tempo acadêmico acontece no campus, 11 discentes analisam como satisfatório e 7 como pouco insatisfatório. Apenas 03 analisam como insatisfatório. Esses dados demonstram que o Campus atende satisfatoriamente em relação ao espaço físico e equipamentos disponibilizados ao longo do tempo acadêmico.

Com base nas informações expostas podemos afirmar que nesses tempos, a exemplo das demais instituições o IFPA vem buscando melhorias que agreguem qualidades nas ofertas dos cursos. Esses indicadores serão base para o PDC do Campus Bragança como forma de atender a necessidades e expectativas dos alunos e da sociedade, podemos afirmar que o IFPA vive hoje um tempo de regulação dos cursos, de avaliação dos mesmos para continuidade das ofertas ou para reformulação dos projetos institucionais.

Tabela 19: Quantidade de discentes respondentes por nível de satisfação e por item avaliado em relação a infraestrutura.

Indicadores.	**AVALIAÇÃO**			
	A	**B**	**C**	
Infraestrutura do curso (espaço físico, equipamentos)	11	7	3	

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2014.

2. Questões aberta

No instrumento utilizado na pesquisa de autoavaliação se utilizou uma questão aberta, no qual o informante poderia inserir sugestões, criticas e proposições para a melhoria do processo de Ensino no instituto. As respostas foram agrupadas por dimensões, envolvendo as categorias dos informantes: Docentes(C1), Discentes(C2) e Técnicos Administrativos(C3).

Os respondentes da pesquisa forneceram as informações que serão direcionadas para a gestão afim, de sanar as fragilidades. As questões apresentadas estão quase todas em sua totalidade planejadas e inseridas no PDI/2014-2018. Com a execução do PDI a gestão estará atendendo as expectativas da comunidade acadêmica. Em relação as especificidades de cada campus é papel da CPA local, identificar e apresentar ao gestor do campus as ações para o planejamento.

Tabela 20 – Dimensão avaliativa nas questões abertas.

Dimensões	**Sugestões, criticas e proposições**	**Quantidade**		
		C1	**C2**	**C3**
Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão	Representabilidade dos alunos na elaboração dos projetos pedagógicos	-	**6**	
	Fomento de Projetos de Projetos de Extensão e Pesquisa	4		
	Propiciar bolsas de mestrado e doutorado específicas aos professores de informática.	1		
	Construir/articular áreas de campo para experimentação e pesquisa.	1		
	Buscar novas parcerias através de convênio com a iniciativa privada para a pesquisa e extensão.	3		
	Maior articulação entre disciplinas, principalmente nas disciplinas técnicas	1		
	Uma melhor comunicação da PROEN com as Diretorias de Ensino de cada Campus.	4		
	Melhor integração da reitoria com o campus	-	-	**3**
	Valorizar os docentes que pesquisam, que têm produção acadêmica, para participarem de capacitações, congressos, eventos científicos para elevar o grau de profissionalismo do quadro	1	-	-
	Melhoria na relação a pesquisa de extensão e intercambio	-	**6**	
	Aumento das vagas para estágios para alunos		**10**	
Espaço físico	Instalar mais laboratórios especializados e melhorar os existentes.	10	**8**	**1**

	Ampliação dos espaços estruturais disponíveis.	2		
	Disponibilizar melhor acesso a internet	4	**6**	**1**
	Instalar um restaurante que atenda servidores e alunos no próprio Campus –	1	**-**	**1**
	Mais infraestrutura para os campus	-	**1**	**2**
	Restaurante universitário	-	**14**	
	Melhorar as condições dos espaços físicos para os professores, com dedicação exclusiva e 40h com gabinetes.	2		
	Aquisição de Equipamentos Técnicos de Altas Tecnologia, melhorias dos laboratórios	1	**30**	
	Melhorias na parte estrutural do prédio, melhorar a identificação das salas e dos prédios.	-	**7**	
	Melhoria na biblioteca e aumento da quantidade de livros e dvds	-	**7**	**2**
Organização Pedagógica	Aumento das aulas práticas e visitas técnicas	-	**33**	
	Adotar livros em formato de fichário	1		
	Atualizar Organização Didática e PPC´	2		
	Realmente planejar o Ensino Integrado	2		
	Melhorar a coordenação pedagógica	1		
	Promover anualmente Seminários e /ou Congressos envolvendo os docentes nas suas respectivas áreas de conhecimento.	1		
	Reuniões pedagógicas regulares	3		
	Simulados para ENEM e vestibulares	2		
	Representabilidade dos alunos na elaboração dos projetos pedagógicos	-		
Gestão e apoio institucional	Banir o assédio moral praticado dentro do ifpa, melhorando relações de trabalho.	3		
	Falta de apoio para o turno da noite	-	**10**	
	Melhor qualidade de vida para os professores, disponibilidade médica	1	**-**	**2**
	Desburocratizar o uso de recursos para aquisição de material permanente e de consumo e desenvolvimento de pesquisas.	2		
	Regularização da agenda dos campus, com planejamento geral do IFPA	3		
	Desburocratizar o uso de recursos para aquisição de material permanente e de consumo e desenvolvimento de pesquisas.	1		
	focar de modo mais detido em todos os setores do instituto o que prevê a lei 10.639/2003 que ainda não está sendo efetivada no campus	1		
	uma maior interatividade entre direção e servidor	2		
	Planejamento participativo em todas as esferas.			
	Gestor institucional precisa no mínimo ter conhecimentos pedagógicos e ser licenciado em educação e ter formação de Gestor Escolar.	1		

	maior articulação dos conteúdos com a finalidade de um instituto federal que é a inovação tecnológica em todos os cursos diferentemente das universidades.	2		
	Maior presença de membros da Reitoria para discutir as problemáticas do campus	1		
Políticas de pessoal, as barreiras do corpo docente e técnico	Implementação de cursos de formação continuada	3		
	Aumento do quadro de professores	1	**12**	**3**
	Implementação de cursos de formação continuada	1		
	Regulamentação imediata da Carga horária docente	2		
	Capacitação dos servidores	1		**11**
	Promover capacitação em formação pedagógica para docentes bacharéis	-	**-**	**3**
	Uma Instrução Normativa atualizada que norteiem melhor os servidores em suas funções	-	**-**	**3**
	Aumento do quadro de administrativo	-	**-**	**3**
Práticas pedagógicas e de avaliação	Implementação de ações para integração da Comunidade Acadêmica.	1		
	Ação efetiva do setor pedagógico com os discentes.	1		
	Priorizar realmente o ensino e não os setores de apoio ao ensino, valorizar as Coordenações e os Docentes e promover uma melhoria na comunicação.	1		
	Avaliação institucional permanente	1		
	Aliar teoria e prática	12		
	Diálogo entre o setor pedagógico e o aluno	-	**12**	
	Melhorar o compromisso por parte dos professores	-	**12**	
Comunicação com a sociedade	Repasse de informações com mais assiduidade por parte da Reitoria	2	**2**	**2**
	Transparência E Democracia, Melhor Utilização do Portal do IFPA	1	**-**	**5**
	Os alunos devem ter participação ativa em todos os assuntos referente ao campus e a docência	-	**4**	
Sustentabilidade Financeira	Mais reuniões da direção geral com os servidores para explicar sobre orçamentos e outras questões	1		
	Maior transparência dos recursos	-	**4**	
	Maiores investimentos para os campi do interior	-	**2**	
Política de atendimento aos estudantes	A Instituição precisa rever a forma de ingresso dos alunos nos cursos técnicos, pois a grande maioria dos alunos não tem compatibilidade com a área escolhida e com isso vem uma grande evasão.	1		
	apoio em trabalhos acadêmicos, ajuda de custo para congressos ou eventos em geral.	-	**32**	
	Maior atendimento à alunos com deficiência	-	**1**	
Responsabilidade social	Ampliar as ações de desenvolvimento interno atendendo as necessidades de cada setor, sem privilegiar um ou outro	1		
	Os profissionais deixarem de pensar em conquistar o poder e trabalhar pela educação;	1		

Professor (C1), aluno (C2) e administrativo (C3) Fonte: Pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2014.

3. Finalizando o Relatório

A comissão da CPA, finaliza esse processo avaliativo na perspectiva de que o relatório se torne um instrumento efetivamente da gestão. Elaborou-se o relatório traçando um acompanhamento com o PDI do ciclo de 2009-2013, identificando as mudanças que foram planejadas e articuladas para o ensino, pesquisa e extensão, estabelecemos diretamente articulação com as metas e objetivos do PDI que inicia em 2014 e finaliza em 2018.

O trabalho avaliativo mostra que o IFPA apesar da gestão interventiva que iniciou-se em 2012 até os dias atuais, a instituição demonstrou avanços significativos, conseguindo alcançar metas e objetivos do PDI do ciclo passado e que ainda não é suficiente para a transformação de qualidade no IFPA. Compreendemos que precisamos avançar, somar esforços para superarmos as fragilidades encontradas por todas as categorias que participaram da autoavaliação, começamos com validação do Relatório de avaliação para que se torne de fato uma ferramenta da gestão.

Ressalta-se a relevância da utilização dos resultados desta pesquisa para a melhoria na qualidade educacional na instituição, a partir da qual é possível identificar as fragilidades e potencialidades, possibilitando uma visão mais abrangente e constituindo-se instrumento para subsidiar o trabalho da gestão no processo de tomada de decisão e, consequentemente na busca continua por melhorias propostas por esta Comissão.

Não podemos deixar de mencionar a importância do processo de autoavaliação e da Comissão Própria de Avaliação do IFPA, como uma exigência institucional e da sociedade que esperam a transparência dos resultados, capazes de subsidiar transformações sociais, culturais e profissionais.

E por fim, solicitamos que a cultura de avaliação deve ser acolhida por todos que fazem parte dessa Instituição para que possa gerar envolvimento e compromisso com a missão e finalidade Acadêmica e Social do IFPA.

CPA- INSTITUCIONAL DO IFPA

ANEXOS:

1- **Portaria da nº 0208/2014-GAB/IFPA- Designa os membros da Comissão Própria de avaliação do IFPA**

Portaria

2- **Formulários de avaliação**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
Gabinete da Reitoria

PORTARIA Nº 0208/2014/GAB., DE 13 DE FEVEREIRO DE 2014.

O REITOR *PRO TEMPORE* SUBSTITUTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ, nomeado através da Portaria nº 745/2012/GAB, publicada no D.O.U. de 06.08.2012, no uso de suas atribuições legais e considerando o que consta no processo nº 23051.002608/2014-82,

RESOLVE:

Art. 1º DESIGNAR, conforme relação abaixo, os membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA – deste Instituto, de acordo com o disposto no Decreto nº 5.773/2006:

1) Representantes do Corpo Técnico:
   - Presidente: Roseane Fernandes da Costa, SIAPE 1814695- Reitoria.
   - Suplente: Alexandre Santos da Silva - SIAPE 1841839 – Câmpus Belém.

2) Representantes do Corpo Docente:
   - Titular: Adriana de Freitas Diniz – SIAPE 1819148 – Câmpus Castanhal.
   - Suplente: Kamila Batista da Silva Barbosa, SIAPE 1819666 – Câmpus Altamira.

3) Representantes do Corpo Discente:
   - Titular: Luiz Carlos de Oliveira, CPF nº 258.370.102-97 – Câmpus Belém.
   - Suplente: Nillbert de Jesus Soares, CPF nº 011.415.982-30 – Câmpus Belém.

4) Representante da Sociedade Civil Organizada:
   - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Pará–CREA/PA.

Art. 2º Dê-se ciência, cumpra-se e publique-se.

José Roberto Brito Pereira
Reitor Pro Tempore Substituto do IFPA
Port. 745/2012/GAB.

AUTOAVALIAÇÃO DO ALUNO

Prezado(a) Discente do IFPA.

Essa pesquisa tem o objetivo de identificar a sua percepção em relação à execução de nossas práticas, para que haja uma reflexão em relação à execução das atividades desempenhadas na Instituição e oferecendo subsídios para a tomada de decisão, o redirecionamento das ações, a otimização dos processos e a formação de uma cultura de autoavaliação interna.
Para o êxito desta pesquisa, por gentileza preencha este instrumento com toda sinceridade para ajudar na melhoria contínua da nossa Instituição.
Atenciosamente.

À Comissão

LEGENDA PARA AUXILIÁ-LOS NA ESCOLHA DAS ALTERNATIVAS
4 – ÓTIMO - Quando a avaliação para o item for plenamente satisfatória
3 – BOM - Quando a avaliação para o item for atendida em partes
2 – REGULAR - Quando a avaliação para o item deixar a desejar
1 – RUIM - Quando a avaliação para o item não atender

Campus:	**Curso:**	**IDADE:**	**SEXO:**	**Estado:**

AVALIE OS PROFESSORES (considere de uma maneira geral os docentes da sua turma)		**1**	**2**	**3**	**4**
1	Os Planos de Ensino contêm os itens: objetivos, procedimentos de ensino e de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina.				
2	Os professores demonstram motivação no desempenho da disciplina.				
3	Respondem de forma adequada e satisfatória as perguntas pertinentes ao conteúdo da disciplina				
4	Apresentam assiduidade satisfatória.				
AVALIE AS DISCIPLINAS (questões especificas devem ser discutidas em reunião com o coordenador do seu curso.)		**1**	**2**	**3**	**4**
5	As disciplinas apresentam conteúdos inter-relacionados com outras disciplinas.				
6	Os conteúdos das disciplinas possibilitam a pesquisa e extensão.				
7	Apresentam grau de dificuldades.				
8	Seus professores demonstram domínio atualizado das disciplinas ministradas.				
AVALIE O GRAU DE CONHECIMENTO NOS ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO		**1**	**2**	**3**	**4**
9	Projeto pedagógico do seu curso.				
10	Organização do currículo do Curso (seqüência e aprofundamento dos conteúdos)				
11	Orientação e acompanhamento por parte da Coordenação do Curso				
12	Orientação e Supervisão do estágio supervisionado obrigatório;				
AVALIE AS CONDIÇÕES DA PESQUISA E EXTENSÃO.		**1**	**2**	**3**	**4**
13	Integração entre ensino, pesquisa e/ou extensão;				
14	Eventos de extensão promovidos pelo Campus;				
15	Políticas e mecanismos de incentivo **à pesquisa** e **extensão** no âmbito do Campus;				
COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO		**1**	**2**	**3**	**4**
16	Formas de comunicação/informação visual no Campus (murais, cartazes, etc.);				
17	Site do câmpus.				
AVALIE A ESTRUTURA DO INSTITUTO EM DIVERSOS ASPECTOS.		**1**	**2**	**3**	**4**
18	As instalações físicas, tais como sala de aula, laboratórios, biblioteca e secretaria, são amplas, arejadas, bem iluminadas e apresentam mobiliário adequado.				
19	A biblioteca, em termos de acervo e sistema de empréstimo atende as necessidades curriculares do curso.				
20	Espaços, equipamentos e serviços destinados aos laboratórios especializados;				
21	Limpeza e manutenção nas dependências do Câmpus.				
22	Segurança interna do Câmpus.				
AVALIE AS POLITICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES		**1**	**2**	**3**	**4**
23	Quanto aos serviços de bolsas (moradia, alimentação, atividade e estágio);				
24	Serviço de apoio e orientação psicossocial				
AVALIE A RESPONSABILIDADE SOCIAL		**1**	**2**	**3**	**4**
25	Promoção da cidadania e inclusão social				

26	Desenvolvimento econômico social da região				
AVALIE A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA		**1**	**2**	**3**	**4**
27	Quanto a alocação interna de recursos orçamentários;				
28	Eficiência da aplicação dos recursos financeiros;				

29. Sugestões de ações para a melhoria do processo de Ensino no Instituto. (no máximo 50 caracteres)

AUTOAVALIAÇÃO DO DOCENTE.

Prezado(a) Professor do IFPA.

Essa pesquisa tem o objetivo de identificar a sua percepção em relação à execução de nossas práticas, para que haja uma reflexão em relação à execução das atividades desempenhadas na Instituição e oferecendo subsídios para a tomada de decisão, o redirecionamento das ações, a otimização dos processos e a formação de uma cultura de autoavaliação interna.
Para o êxito desta pesquisa, por gentileza preencha este instrumento com toda sinceridade para ajudar na melhoria contínua da nossa Instituição.
Atenciosamente.

À Comissão

LEGENDA PARA AUXILIÁ-LOS NA ESCOLHA DAS ALTERNATIVAS
4 – ÓTIMO - Quando a avaliação para o item for plenamente satisfatória
3 – BOM - Quando a avaliação para o item for atendida em partes
2 – REGULAR - Quando a avaliação para o item deixar a desejar
1 – RUIM - Quando a avaliação para o item não atender

Campus:	REGIME DE RABALHO		FORMAÇÃO:	PÓS-GRADUAÇÃO: ( ) Especialização ( ) Mestrado , ( ) Doutorado	*TEMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL(ANOS): A: - 3 B: 4 a 8 C: + 10
	DE	40H			

AVALIE OS DISCENTES.		**1**	**2**	**3**	**4**
1	Apresentam assiduidade e pontualidade satisfatória.				
2	Cumprem os prazos para entrega de trabalhos.				
3	Apresentam comprometimento com as disciplinas do curso.				
AVALIE A(S) DISCIPLINAS QUE VOCÊ LECIONA.		**1**	**2**	**3**	**4**
4	As disciplinas apresentam conteúdos inter-relacionados com outras disciplinas.				
5	Apresentam conteúdos atualizados,				
6	Apresentam grau de dificuldades.				
AVALIE O GRAU DE CONHECIMENTO NOS ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO		**1**	**2**	**3**	**4**
7	Projeto pedagógico dos cursos em que desenvolve suas aulas.				
8	Organização do currículo do Curso (seqüência e aprofundamento dos conteúdos)				
9	A Coordenação do Curso mantém os professores informados sobre regulamentos, ações e práticas do curso.				
10	As reuniões realizadas pela Coordenação do Curso atende as necessidades do ensino.				
AVALIE A ESTRUTURA DO INSTITUTO EM DIVERSOS ASPECTOS.		**1**	**2**	**3**	**4**
11	As instalações físicas, tais como sala de aula, laboratórios, biblioteca e secretaria, são amplas, arejadas, bem iluminadas e apresentam mobiliário adequado.				
12	Limpeza e manutenção				
13	Cantina e/ou restaurante para uso dos servidores				
14	A biblioteca, em termos de acervo e sistema de empréstimo atende as necessidades curriculares do curso.				
15	Segurança interna do Câmpus.				
AVALIE SEU CONHECIMENTO SOBRE A INSTITUIÇÃO.		**1**	**2**	**3**	**4**
16	Estrutura administrativa;				
17	Missão, objetivos e finalidades do Instituto;				
18	Normas e Regulamento geral (Estatuto e Regimentos);				
19	Projeto de Desenvolvimento Institucional –PDI e				
20	Plano de Desenvolvimento do Campus-PDC				
21	Comissão Própria de avaliação -CPA				
AVALIE A COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO DO INSTITUTO		**1**	**2**	**3**	**4**
22	Formas de comunicação/informação visual no Campus (murais, cartazes, etc.);				
23	Site do instituto;				
AVALIE A RESPONSABILIDADE SOCIAL		**1**	**2**	**3**	**4**

24	Promoção da cidadania e inclusão social				
25	Desenvolvimento econômico social da região				
AVALIE A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA		**1**	**2**	**3**	**4**
26	Quanto a alocação interna de recursos orçamentários;				
27	Eficiência da aplicação dos recursos financeiros;				
28	Captação de recursos externos; (acordos técnicos e projetos)				

29. Sugestões de ações para a melhoria do processo de Ensino no Instituto. (no máximo 50 caracteres)

AUTOAVALIAÇÃO DO TECNICO ADMINISTRATIVO.

Prezado(a) Técnico Administrativo do IFPA.

Essa pesquisa tem o objetivo de identificar a sua percepção em relação à execução de nossas práticas, para que haja uma reflexão em relação à execução das atividades desempenhadas na Instituição e oferecendo subsídios para a tomada de decisão, o redirecionamento das ações, a otimização dos processos e a formação de uma cultura de autoavaliação interna.
Para o êxito desta pesquisa, por gentileza preencha este instrumento com toda sinceridade para ajudar na melhoria contínua da nossa Instituição.
Atenciosamente.

À Comissão

LEGENDA PARA AUXILIÁ-LOS NA ESCOLHA DAS ALTERNATIVAS
4 – ÓTIMO - Quando a avaliação para o item for plenamente satisfatória
3 – BOM - Quando a avaliação para o item for atendida em partes
2 – REGULAR - Quando a avaliação para o item deixar a desejar
1 – RUIM - Quando a avaliação para o item não atender

Campus:	**REGIME DE RABALHO**		**FORMAÇÃO :**	**PÓS-GRADUAÇÃO: ( ) Especialização ( ) Mestrado , ( ) Doutorado**	***TEMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL(ANOS):** **A: - 3 B: 4 a 8 C: + 10**
	DE	**40H**			

AVALIE O TRABALHO QUE VOCÊ REALIZA.		**1**	**2**	**3**	**4**
1	Conteúdos inter-relacionados com minha formação e capacitação				
2	Material e equipamento adequado para o desenvolvimento das tarefas.				
3	Conhecimento e informações suficientes para o desenvolvimento das atividades.				
4	Necessito de capacitação para desenvolver melhor minhas tarefas.				
5	O relacionamento entre o grupo de trabalho é adequado ao ambiente de trabalho;				

AVALIE A ESTRUTURA DO INSTITUTO EM DIVERSOS ASPECTOS.		**1**	**2**	**3**	**4**
6	Dimensões do espaço físico para a realização das atividades pertinentes ao cargo.				
7	As instalações físicas, tais como sala de aula, laboratórios, biblioteca e secretaria, são amplas, arejadas, bem iluminadas e apresentam mobiliário adequado.				
8	Limpeza e manutenção				
9	Quantitativo de recursos humanos				
10	Cantina e/ou restaurante para uso dos servidores				
11	Serviço médico, Serviço social (psicológico/assistência social) atende as necessidades.				
12	Segurança interna do Câmpus.				

AVALIE SEU CONHECIMENTO SOBRE A INSTITUIÇÃO.		**1**	**2**	**3**	**4**
13	Estrutura administrativa;				
14	Missão, objetivos e finalidades do Instituto;				
15	Normas e Regulamento geral (Estatuto e Regimentos);				
16	Projeto de Desenvolvimento Institucional –PDI e				
17	Plano de Desenvolvimento do Campus-PDC				
18	Comissão Própria de Avaliação -CPA				

AVALIE A COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO DO INSTITUTO		**1**	**2**	**3**	**4**
19	Formas de comunicação/informação visual no Campus (murais, cartazes, etc.);				
20	Comunicados e informes sobre eventos internos e externos do Campus;				
21	Site do instituto;				
AVALIE A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DO INSTITUTO		**1**	**2**	**3**	**4**
22	Quanto a alocação interna de recursos orçamentários;				
23	Eficiência da aplicação dos recursos financeiros;				
24	Captação de recursos externos; (acordos técnicos e projetos)				

AVALIE A RESPONSABILIDADE SOCIAL		**1**	**2**	**3**	**4**
25	Promoção da cidadania e inclusão social				
26	Desenvolvimento econômico social da região				

AVALIE A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA		1	2	3	4
27	Quanto a alocação interna de recursos orçamentários;				
28	Eficiência da aplicação dos recursos financeiros;				

29. Sugestões de ações para a melhoria do processo de Ensino no Instituto. (no máximo 50 caracteres)